ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 12 de Abril de 1942 — N.º 10.836

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

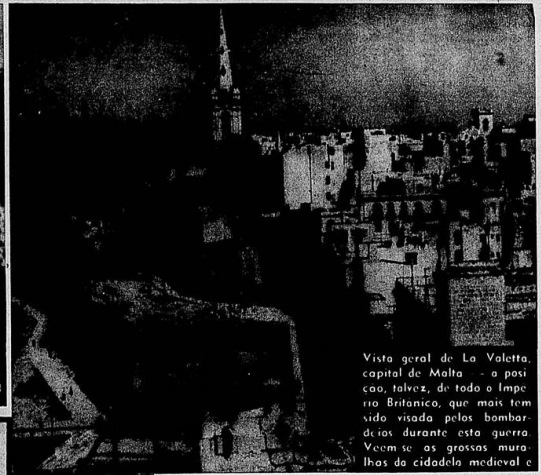
Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

MALTA — ENCRUZILHADA DO MEDITERRÂNEO

Avião de guerra alemão sobrevoando a ilha.

Vista geral de La Valetta, capital de Malta — a posição, talvez, de todo o Império Britanico, que mais tem sido visada pelos bombardeios durante esta guerra. Veem-se as grossas muralhas da cidadela medieval e

DIA após dia, numa frequência impressionante, sucedem-se os ataques da aviação do Eixo contra Malta. A ilha-fortaleza já sofreu, desde o começo da guerra, mais de dois mil bombardeios. Nenhum outro ponto do vasto Império britânico foi alvo de tantas incursões das esquadrilhas inimigas. O fato dá-nos uma indicação da extrema importância atribuída a essa posição.

Com efeito, situada a quase igual distância de Gibraltar e Alexandria, bases inglesas a oeste e a leste do Mediterrâneo, a ilha, centro do grande e rico mar interior, domina o canal da Sicília, que separa da costa africana a ilha do mesmo nome, que é a parte mais setentrional do território italiano na Europa. Fortaleza e base aérea e naval, dotada de estaleiros e abundantemente provida de material, Malta exerce, por isso, uma estreita fiscalização sobre o caminho mais curto de que alemães e italianos podem utilizar-se para o transporte de reforços e abastecimentos destinados aos exércitos do Eixo que lutam na Líbia. Serve, ainda, de ponto de apoio à ação das forças navais e aéreas britânicas que põem constantemente em perigo as esquadras e os combóios italianos que operam no Mediterrâneo.

•

A ilha de Malta tem pouco mais de 27 quilômetros em seu maior comprimento e quase 13 quilômetros em sua maior largura, com a área de cerca de 240 quilômetros quadrados, ou seja, menos que a quarta parte do nosso Distrito Federal. Sua população civil era de 268.668 almas, segundo o censo de 1939. O efetivo da guarnição militar e naval é, obviamente, um segredo. Malta foi anexada ao Império britânico em 1814, em consequência das guerras napoleônicas, e desde então foi grandemente fortificada, transformando-se em ponto de concentração, reabastecimento e reparos da esquadra britânica no Mediterrâneo. Tem uma pequena produção agrícola, de que faz comércio principalmente com a Inglaterra.

Em 1530, Carlos V, rei da Espanha e imperador da Alemanha, cujo domínio se estendia sobre a Itália, cedera a ilha de Malta aos Cavaleiros de Rodes. Esses Cavaleiros, que tomaram então o nome de Cavaleiros de Malta.

(Continua na 6.ª página tipográfica)

O porto de La Valetta. Nele veem-se ancorados, entre outras numerosas embarcações, o cruzador de batalha "Hood", o porta aviões "Glorious" e o navio-hospital "Maine".

Uma rua de Malta

COM o mês de abril começam as primeiras oscilações dos termômetros cariocas. A volta das férias, o fim das vilegiaturas, o despovoamento das estações de águas, marcam o início de uma nova estação, precursora do inverno. Só as praias, as nossas maravilhosas praias continuam resistindo heroicamente. Nessa "blitzkrieg" do inverno que se aproxima, são elas, sempre as últimas a se renderem. E enquanto o mercúrio dos termômetros não se decide realmente a baixar, as garotas do Rio continuam a receber o calor amavel dos raios solares que tingem gostosamente a sua epiderme, transformando-as em morenas encantadoras.

Nesse fim de verão, quando as roupas leves começam a sofrer a concorrência dos tecidos mais espessos, só as praias da cidade ainda guardam intacto o seu interesse. Copacabana, Leblon, Urca — praias elegantes, ou o Flamengo e Santa Luzia — recantos menos favorecidos pela natureza, todas continuam a oferecer o espetáculo delicioso do banho de mar, com o seu colorido encantado, de "maillots" e barracas de lona. A diminuição do calor não atemoriza a juventude que continua a se entregar aos seus sports prediletos: a peteca, o "medicine-ball", é o "flirt", que se desenvolve animadoramente sob os olhares benevolentes de Netuno...

Abril, porem, acaba de chegar. As primeiras chuvas, os aguaceiros que inundam a cidade, estão a nos mostrar a transformação dos nossos hábitos. Essas garotas morenas, que ontem, deitadas na areia, se deixavam acariciar pelo sol, amanhã estarão embrulhadas em complicados casacos de peles, como se o Rio de Janeiro fosse a capital do Polo Norte. A pele, essa pele morena, cuja cor era um orgulho, começará a se transformar novamente, readquirindo a sua tonalidade primitiva. É o inverno que vai, mais uma vez, modificar a fisionomia do Rio. As praias ficarão desertas. Enchem-se os teatros e cinemas. Movimenta-se a Cinelândia, para a estação elegante, das "toilettes" bonitas e atraentes. E a gentil carioquinha, que jurava ser Copacabana o melhor lugar do mundo, esquece as suas ondas gigantescas, para se entregar de corpo e alma às festas e "cocktails" de inverno. Enquanto isso, as praias do Rio vivem os seus últimos dias de sucesso. Os domingos ainda são concorridos e animados, antes que venha o esquecimento de todas as suas "fans". Mas isso não tem importância: em novembro, elas voltarão, felizes, contentes, alegres, nos seus "maillots" coloridos, a afirmar novamente, que Copacabana é o mais belo recanto do Universo...

FIM DE VERÃO

COMO ESCOLHER UMA BONITA ENTRE CENTENAS DE BONITAS?

ORSON WELLES SELECIONA PARA A FILMAGEM

ORSON Welles trouxe, de fato, uma verdadeira revolução aos meios da cinematografia nacional. m poucas semanas agitou a ciade surgindo, aquí e alí, com a omplicada aparelhagem e o nueroso contingente de técnicos ecessários a uma filmagem em rande estilo, com todos os rigos da técnica moderna. Veio umprir a missão que a si meso confiou. Sim, porque, confore declarou, veio ao Brasil sem gações de nenhuma espécie, por a própria conta e para fazer aquilo que melhor lhe aprouvesse. E parece mesmo que escolheu os encantos da terra brasileira para iniciar em boa forma a intensa atividade da sua nova empresa: a Mercury Productions.

O já famoso "Cidadão Kane" fará, por certo, qualquer coisa de util pelo bom nome e a propaganda das coisas e fatos nossos em terra estranha.

Enquanto as "cameras" vão rodando entre sequências do "Carnaval" e dos "Jangadeiros", Orson vai folheando os romances brasileiros que lhe falam numa linguagem clara dos nossos usos e costumes, das nossas lendas e riquezas, da nossa história e tradições.

●

O diretor da Mercury Productions tem oferecido oportunidades a criaturas de todas as idades para um "bit" nas suas películas. Pôs anúncios nos jornais e depois atrapalhou-se porque não esperava tanta gente. Rapazes e moças apareceram em massa. A primeira seleção foi um desfile de quatro horas sem parar, um desfile variado e interessante e durante o qual Welles gastou seus lapis coloridos marcando sinais vermelhos, verdes e azues sobre a ficha dos candidatos. Cada sinal correspondia ao tipo apresentado e traduzia, mais ou menos, os caracteristicos pessoais de cada um.

O anúncio "Precisam-se de moças para o cinema" ainda continúa nos jornais e, por isso, o desfile ainda não parou. Agora, porem, a escolha é mais rigorosa.

Harry Pisler, ajudante de Welles, e a Srta. Vera Cunha, sua secretária, é que são os encarregados de resolver o problema. As moças escolhidas são solicitadas para comparecer na hora dos ensaios. Passam então pelo terceiro crivo representado pela seleção do Sr. Zacarias Iaconelli, um brasileiro que trabalhcu vários anos em Hollywood e está agora ao lado de Orson Welles, como "apurador de extras e estrelas".

O reporter que foi apreciar o trabalho do Sr. Iaconelli ficou perplexo. Nunca vira tanta moça junta. E cada qual mais bonita. Nem tampouco um homem tão atrapalhado para acertar com as suas responsabilidades. Como escolher uma bonita entre centenas de bonitas? É de se ficar doido. Mas se o leitor duvida que o trabalho seja dificil, experimente escolher a mais bonita na graciosa coleção de carinhas mimosas que ilustram esta página.

Elegante "robe de chambre" em cetim e gaze branca.

A MULHER NA INTIMIDADE

Lembre-se que a elegancia de seus filhos fazem parte da boa aparencia de seu lar e de sua personalidade.

VOCÊ não deve, gentil leitora, pensar que, por estar em casa, tem o direito de andar descuidadamente vestida e penteada. É um grave erro que não tem a menor razão de ser. Pode-se andar comodamente, sem contudo desleixar-se.

Na rua, você é apenas uma parte do todo, ao passo que em casa, sua personalidade fica em maior evidência. E é aí que você sofre o verdadeiro "test" de elegância.

Muitas mulheres acham que seu dever de beleza só existe quando estão em público e que para andar em casa não vale a pena ter trabalho. Algumas vão até mais longe aproveitam a intimidade do lar para encher o rosto com cremes e os cabelos com ferrinhos.

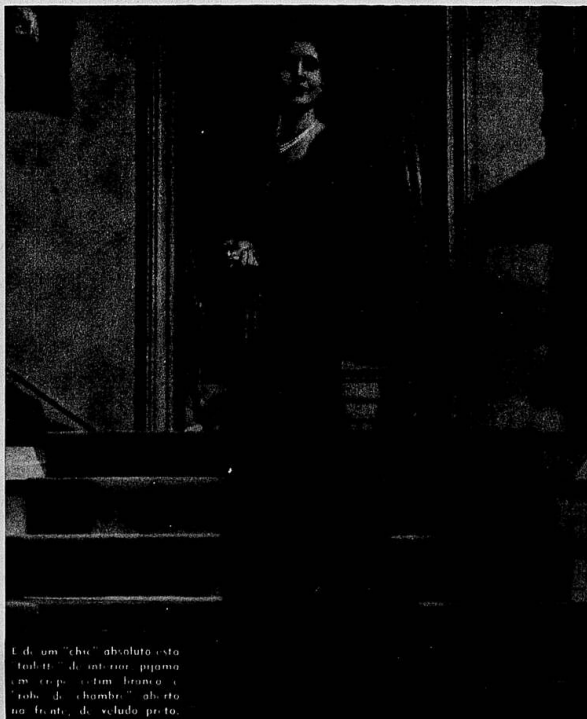
Mas, por que? Porque se acham essas mulheres na obrigação de cuidar do menor detalhe de sua pessoa quando saem à rua ou vão a qualquer lugar público, onde na maioria das vezes passam despercebidas entre a multidão — ao passo que em "suas" casas e para os que lhe são mais caros, consideram trabalho excessivo cuidar de sua pessoa?

Não é uma grave injustiça e mesmo uma traição para com o marido, que a conheceu bonita, cuidada, elegante, ver a esposa em casa, onde deve ser a "rainha", mal vestida e desleixada?

Não concorda que os "seus" merecem mais do que os estranhos, os seus cuidados de beleza e elegância?

Isso não quer absolutamente dizer que você deva sair para a rua deselegante. Muito pelo contrário. A mulher tem sempre, e em toda parte, um grande dever que não deve sob nenhum pretexto descuidar: requinte.

Damos aqui alguns modelos de "robes de chambre", pijamas e vestidos de interior.

Você deve tornar o seu "home" elegante e confortavel em todo o sentido, a começar por você mesma.

Pijama de flanela azul, guarnecido de branco.

Robe de chambre" e casaquinho em cetim acolchoado.

É de um "chic" absoluto esta "toilette" de interior: pijama em crepe cetim branco e "robe de chambre" aberto na frente, de veludo preto.

A NOITE

DOMINICAL

ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.836

Domingo, 12 de abril de 1942

MAIS DE MIL ESCOLAS SERAO INAUGURADAS NO DIA 19, EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

A defesa da India em mãos dos ingleses

Ficará com o governo britânico local a direção da guerra - As consequências imediatas do rompimento -- Um discurso de Cripps

LONDRES, 11 (A. P.) — Declara-se que o rompimento formal das negociações que se vinham fazendo em Nova Delhi entre o Lord do Selo Privado, Sir Stafford Cripps, como representante do Gabinete Imperial, e os "leaders" políticos e raciais indianos, tem como consequência imediata o seguinte: "a administração da India continuará a ser dirigida pelo atual governo britânico estabelecido na India, ficando tambem com esse governo a direção de seu esforço de guerra".

De qualquer maneira — ao que se afirma nos circulos autorizados — o oferecimento da Inglaterra para a criação do Dominio da India, quando a guerra tiver acabado, ficará em aberto, voltando a ser discutido se o Partido da Congregação Nacionalista Pan Indiana e as outras entidades politicas da India quiserem reconsiderar sua atitude.

Aliás, declaram os mesmos circulos, as propostas levadas por

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A INDIA, PONTO NEVRALGICO DA SITUAÇÃO MUNDIAL — Os últimos acontecimentos indicam claramente que contra a India se dirige o peso da ofensiva nipônica. Na Birmânia os chineses e ingleses defendem heroicamente as suas posições, contendo os japoneses que assediam Mandalay. No golfo de Bengala travam-se formidaveis ações aéro-navais, em que os aliados teem infligido severas perdas à esquadra nipônica que procura deslocar-se rumo às costas indianas. O território indú já começou a ser bombardeado, tendo sido a cidade de Colombo, em Ceilão, severamente atacada pela aviação japonesa. Enquanto isso, a situação política na India atinge a um ponto de imprevisiveis consequências com o rompimento das negociações entre Sir Cripps e os "leaders" indianos. Assegura-se, contudo, que a defesa da India ficará a cargo do governo britânico ali estabelecido

PRESO EM S. PAULO um coronel japonês

Uma carta insultuosa ao Brasil — Apreendidas numerosas malas contendo farta documentação comprometedora

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Mais um oficial de alta patente do Exército japonês acaba de ser detido pela superintendência de Segurança Politica, por exercer atividades suspeitas. Trata-se de Iundi Yoshikawa, tenente coronel domiciliado à rua Vergueiro, sobre quem o delegado Ribeiro da Cruz, por ordem do major Olinto da Franca, superintendente da SPPS, vinha exercendo vigilância severa, acompanhando, secretamente, seus passos. Positivada sua ação perniciosa, o delegado de Ordem Politica decidiu prendê-lo. Foi designada uma turma de inspetores que cercaram a residência de Iundi, surpreendendo-o escondido num cômodo situado no andar superior do prédio. Na ocasião em que os policiais lhe deram voz de prisão,

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O DIA PANAMERICANO

Falará no Instituto Histórico e Geográfico o ministro Oswaldo Aranha

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro vai comemorar, depois de amanhã, o "Dia Panamericano", instituido para que em todos os paises continentais se cultue o ideal americanista.

O Instituto convidou para falar, nessa ocasião, o seu sócio honorário, Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que fará um discurso alusivo à grande data e sua significação.

A sessão será presidida pelo Embaixador J. C. de Macedo Soares, presidente do Instituto.

A mensagem de Churchill a Stafford Cripps

LONDRES, 11 (A. P.) — O senhor Winston Churchill enviou a seguinte mensagem a Sir Stafford Cripps:

"Fizestes tudo o que estava nas forças humanas e a vossa tenacidade, perseverança e expediente provaram quão grande era o desejo britânico de chegar a uma solução. Embora as vossas esperanças não se tenham realizado, prestastes um serviço muito importante à causa comum e foram plantados os alicerces para o progresso e o futuro dos povos da India"

A RUSSIA CONTINUA COM A INICIATIVA DOS ATAQUES

Desde o Oceano Ártico até a costa setentrional do Mar Negro — Novas vitórias das tropas soviéticas anunciadas — Confirmado o rompimento do cerco de Leningrado

KUIBYSHEV, 11 — (U. P.) — Divisões russas de tanks, com o apoio de poderosas esquadrilhas de bombardeio, prosseguiram, hoje, em seu avanço, na frente central.

O Exército soviético continua a manter a iniciativa em toda a longitude das linhas de combate, desde o Oceano Ártico até a costa setentrional do Mar Negro, e, na Ucrânia, infligiram sérias perdas aos contingentes alemães concentrados nas planicies cobertas pelas águas dos degelos.

As últimas informações anunciam que as forças alemãs cercadas na frente noroeste realizaram gigantescos esforços afim de romper o anel forjado pelas tropas russas, que lhes anulam todas as tentativas. Grandes grupos de bombardeadores soviéticos atacam, constantemente, as linhas inimigas na zona de Staraya Russa, enquanto que os aparelhos germânicos intensificam suas atividades no transporte de abastecimentos e reforços para o 16.º Exército nazi. Os "Junkers" empregados nesses transportes sofrem a mais aniquiladora ação por parte das forças aéreas russas. A situação das unidades inimigas cercadas na Staraya Russa agrava-se cada vez mais e os observadores acreditam que elas dificilmente poderão salvar-se.

Outros despachos chegados da frente de batalha informam sobre a última derrota sofrida por unidades de tanks germânicos, quando uma força blindada inimiga, que pretendia atacar importante posição russa, caiu numa emboscada, sendo aniquilada somente por 26 infantes russos armados de canhões antitanks. Os solda-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Tríplice ataque nipônico

Contra as forças que defendem Mandalay — Como se desenvolve a luta no Extremo Oriente — Os japoneses conseguiram estabelecer cabeceiras de pontes na ilha de Cebú

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — As informações recebidas da frente da Birmânia indicam que um triplice ataque, empreendido pelas colunas mecanizadas japonesas, que receberam reforços, põe em perigo as tropas chinesas que defendem os acessos de Mandalay, enquanto que outra força inimiga de invasão está atacando, quase às portas dos campos petrolíferos do oeste da Birmânia, a cerca de 320 quilômetros da fronteira suleste da India.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

FESTA DA GRATIDÃO NACIONAL

Como será comemorado o dia do aniversário do presidente Vargas — Novas manifestações projetadas — Um desfile dos estudantes dos cursos secundários — A homenagem das classes culturais — A campanha da Cruzada Nacional de Educação

Sob os auspicios do Centro de Estudos Universitários, será levado a efeito no próximo dia 18, sábado, uma grande e empolgante parada da mocidade estudiosa em comemoração do Dia da Juventude Brasileira e em homenagem ao presidente Getulio Vargas. É esta a primeira vez que a classe dos estudantes dos cursos secundários fazem um movimento de tal significação, para testemunhar publicamente o seu vibrante entusiasmo pela data consagrada à mocidade do Brasil e, ao mesmo tempo, prestar a sua expressiva homenagem ao seu ensigni condutor, o presidente Getulio Vargas.

A NOITE recebeu ontem, a visita da Comissão de estudantes que tomam a si o encargo de organizar essa festa, que consistirá num desfile até ao Palácio Tiradentes, em cuja escadaria far-se-ão ouvir quatro oradores.

A concentração realizar-se-á às 15 e 30, na Praça Tiradentes e daí desfilará até ao Palácio Tiradentes.

Tomarão parte nesse imponente desfile 15.000 estudantes de todos os estabelecimentos de ensino secundário e organizações escoteiras.

A festa foi antecipada para sábado, 18, por conveniência do programa.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

... — Conforme ... em nossa edição ... de ontem, a policia de São Paulo conseguiu, em feliz diligência, prender os espiões e quinta-colunistas italianos Fernando Martini e Osvaldo Scognamiglio, de São Paulo, e o capitão Franco Cecchini Bruni, do Rio de Janeiro, em poder dos quais, alem de outros documentos, foi apreendida uma carta escrita em italiano e dirigida pelos dois primeiros ao Sr. Hugo Sola, ex-embaixador da Itália no Brasil. A aludida missiva, de que seria portador o capitão Cecchini Bruni, constitue um documento das atividades perniciosas desses elementos, provando no mesmo tempo que eles obedeciam a instruções ditadas por aquele ex-diplomata. A gravura mostra Fernando Martini e Osvaldo Scognamiglio.

"Joe Carioca", o papagaio do cinema

HOLLYWOOD, 11 (U. P.) — O produtor de filmes de desenhos animados, Walt Disney anunciou a terminação de uma de suas melhores peliculas da serie "Sinfonias malucas", sobre tema sul-americano, na qual o principal personagem, um papagaio chamado Joe Carioca, serve de guia ao Pato Donald em uma viagem pela América Latina. A referida pelicula terá o titulo de "Aquarela do Brasil". O fundo musical foi feito na América do Sul, com melodias regionais.

A CHEGADA DO EMBAIXADOR MEXICANO

Passageiro do avião da Panair, regressou ontem à tarde a esta capital o embaixador do Mexico no Brasil Sr. José Maria D'Avilla, que teve festiva recepção no aeroporto Santos Dumont.

Em companhia do ilustre diplomata, viajaram o seu filho e o coronel Carlos Vasquez que será no Rio o primeiro adido militar da grande República do Norte.

Ao desembarque do embaixador D'Avilla, compareceu grande número de pessoas do nosso mundo oficial e social, alem de representantes do Itamarati e membros da embaixada mexicana.

O coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e empresas dependentes, esteve tambem no aeroporto, afim de receber o embaixador do México.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Quando o embaixador José Maria D'Avila era abraçado pelo coronel Costa Netto

A Rússia continua com a iniciativa dos ataques

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dos abriram fogo a uma distância apenas de 140 metros e a primeira descarga deixou fora de combate dois tanks e desorganizou a formação, que imediatamente empreendeu retirada, para ser destruida na fuga.

Na frente central, segundo se comunica, os russos lançaram um violento ataque e derrotaram o 519.° Regimento de Infantaria alemão, causando-lhe 1.500 mortos, mais ou menos. Outros despachos referem-se à ocupação de mais duas localidades na zona de Bryansk e anunciam que os russos atacaram e dominaram uma importante posição fortificada dos alemães, na frente de Kalinin, depois de vencer o inimigo em vários combates.

Novas vitórias russas

KUIBISCHEV, 11 (U. P.) — As tropas de assalto do exército soviético obtiveram uma série de pequenas vitórias nas frentes setentrional e central, na retaguarda do grosso das forças mecanizadas russas, que levaram sua acometida até a Rússia Branca, entre Vitebsk e Nevel.

Essas vitórias foram conquistadas nos setores de Leningrado, Kalinin, Vyazma, Bryansk e numa meia dúzia de pontos da frente entre Nevel e Vitebsk.

Simultaneamente se anuncia que o alto comando alemão envia apressadamente reforços vindos da França, inclusive as divisões de Infantaria 216.ª e 208.ª a 5.ª de Alpinos — que interveio na batalha de Creta — as divisões 215ª e 35.ª de artilharia. Estas tropas são transportads à frente oriental, em trens especiais, aos quais se fornece via livre através de toda a Europa, afim de apressar sua chegada. À medida que vão chegando à frente são incorcorapas aos corpos do exército que sofreram perdas mui elevadas durante o inverno.

A situação russa em torno de Leningrado parece melhorar constantemente, em consequência dos contínuos ataques às linhas inimigas.

Os russos citam o comunicado da emissora, feito hoje, como continuação, que foi desbaratado o cêrco de 7 meses que a ex-capital suportou.

A última tentativa alemã de quebrar as linhas soviéticas, através de pequenos, porem, intensos ataques com tanks, se registaram na frente de Bryansk, segundo informações da emissora russa. Um forte grupo de tanks inimigos, que se dirigia contra uma importante posição russa, caiu numa emboscada feita por 27 soldados de infantaria, providos de fuzis anti-tanks especiais. A desigual contenda teve inicio à uma distância aproximada de 150 metros e ao primeiro tiroteio dos russos, foram postos fora de combate, dois tanks, com o que a formação nazista foi em seguida completamente desbaratada. Os alemães se viram obrigados a retroceder deixando 18 tanks envoltos em chamas, porem, todos os soldados russos que armaram a emboscada, foram mortos ou feridos.

A penetração das forças soviéticas na Rússia Branca, entre Nevel e Vitebsk, coloca àquelas em situação de ameaçar a rede de estradas de ferro, da qual dependem os alemães para todo o movimento de seu sistema de comunicações na região báltica. Contudo, não se conhece ainda o alcance da penetração. Os despachos russos admitem que se tropeça com uma resistência cada vez maior.

Outras duas aldeias cairam em poder dos russos em torno de Bryansk, enquanto que na área de Kalinin foi capturado outro ponto fortificado. O total das baixas alemãs em toda frente, segundo informações dadas pela emissora desta cidade, se elevaram a 10 mil, tão somente no decorrer das ultimas 24 horas.

O aniquilamento gradual do 16° exército alemão, cercado na Staraya Russa, continua dia e noite apesar dos comunicados irradiados dizerem que não se registam novidades de importância nas frentes.

Confirma-se o rompimento do cerco de Leningrado

KUIBISHEV, 11 (U. P.) — Como confirmação de que os russos romperam o cerco inimigo de Leningrado, informou-se que chegou a essa cidade, procedente de Kirghizia, outro trem, o segundo em uma semana com aprovisionamentos e materiais bélicos.

Os alemães perderam importantes posições em certa cidade da frente ocidental

KUIBYSHEV-SOBRE O VOLGA, 14, (A. P.) — Anuncia-se que os alemães perderam importantes subúrbios de certa cidade da frente ocidental (Moscou).

Os russos podem ver as casas da cidade da estrada de rodagem que capturaram.

Os alemães tentam retomar a posição, mas os seus esforços são repelidos com pesadas baixas.

Êxitos locais

KUIBYSHEV-SOBRE O VOLGA, 11, (A. P.) — As armas soviéticas conseguiram êxitos locais em combates aqui e ali, mas não houve choques de grande envergadura entre os dois contendores, em toda a frente.

Os russos conseguiram nova vitória num setor da frente meridional, onde uma praça forte alemã foi capturada.

Os contra-ataques alemães foram repelidos na frente de Kalinin e os "skieurs" soviéticos mataram 274 alemães numa incursão realizada no setor da Carélia.

O que diz Berlim

BERLIM, 11 (U. P.) — A Rádio Emissora de Berlim irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

"Na Frente Oriental depois do desmoronamento do ataque russo na peninsula de Kerch, não se registaram acontecimentos importantes nessa peninsula. As perdas soviéticas em tanks nessa zona elevaram-se a 72 destruidos e 29 postos fora de combate.

No setor central da frente foram aniquiladas várias unidades russas que se achavam cercadas e o inimigo sofreu elevadas baixas.

No setor setentrional da frente do leste, foram repelidos ataques russos muito poderosos apoiados por unidades de tanks.

Na Lapônia boreal unidades alemãs de montanha tomaram 40 pontos fortificados inimigos com as respectivas guarnições.

No Mar Negro, a aviação bombardeou com êxito instalações portuárias inimigas, afundando dois navios de carga soviéticos de grande tonelagem.

Em frente à costa da Noruega um sumarino soviético afundou ao chocar-se com uma mina alemã.

Na Líbia, fracas forças britânicas foram repelidas no sul de Tini, sendo feitos alguns prisioneiros. A aviação bombardeou com êxito posições inimigas e concentrações de veículos a motor em Marmarica, bem como a estrada de ferro do deserto.

A aviação empreendeu uma ofensiva em grande escala contra Malta e no decurso da mesma derrubou onze aviões britânicos.

No Canal da Mancha e em frente à costa da Noruega sete aviões britânicos foram destruidos em combates aéreos.

A aviação britânica realizou um ataque contra o norte e o noroeste da Alemanha. Doze aviões britânicos foram abatidos pela artilharia anti-aerea e os caças noturnos.

Nossos submarinos afundaram nas proximidades da costa oriental norte americana doze navios inimigos de carga, com o deslocamento total de 94.000 toneladas, inclusive quatro tanques de grande tonelagem.

Um submarino sob o comando do capitão de navio Todt, que já tinha obtido assinalados êxitos, distinguiu-se novamente. Esse submersivel já afundou 31 barcos de carga inimigos com o total de 208.000 toneladas, alem de um patrulheiro e um destroyer no Atlântico Ocidental.

Os sub-oficiais Czernes e Recksiegel pertencentes a uma unidade alemã anti-tank, que opera na Frente Oriental, destruiram onze tanks inimigos.

Atropelado

Um homem de cor preta, aparentando 25 anos de idade e modestamente trajado, foi socorrido no Posto de Assistência da Praça da República. Apresentava ele, que se achava em estado de choque, horrivel ferimento no olho esquerdo, tendo a órbita direita fraturada. Um auto o havia colhido na rua São Luiz Gonzaga, produzindo-lhe o ferimento. Ficou internado no H. P. S.

Caiu do bonde

Um pingente de um bonde que passava pelo Largo da Carioca foi vitimado por um acidente, que lhe causou fratura da mão esquerda e do braço do mesmo lado. Caiu ele do estribo ao solo, recebendo na queda os ferimentos. Uma ambulância da Assistência o recolheu no local e levou para ser medicado. Chama-se o acidentado José Maria de Carvalho, conta 23 anos de idade, é funcionário federal e reside no Morro da Babilonia 16.

Colhido por auto

Domingos Tavares, de 28 anos de idade, solteiro, cozinheiro, domiciliado à rua dos Coqueiros 73, quando procurava atravessar a rua São Francisco Xavier, em frente ao número 814, foi colhido por um auto, que lhe fraturou o braço esquerdo. Foi ele socorrido pelo Posto Central de Assistência e removido após os primeiros curativos para o Hospital Central de acidentados, onde ficou internado.

A chegada do embaixador mexicano

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Esteve presente, ainda, o coronel Dilermando de Assis, presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Brasil-México.

Representou o chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro o tenente-coronel Mario Perdigão.

O Batalhão de Dragões da Independência prestou ao embaixador José Maria D'Avilla as continências do estilo.

Chegou tambem o banqueiro Moreira Salles

Chegou, tambem, dos Estados Unidos, o conhecido banqueiro Walter Moreira Salles, que viajou em companhia de sua esposa, filha do diretor proprietário das Empresas de Perfumaria Coty, no mundo inteiro.

Ao desembarque do Sr. Moreira Salles, compareceram os seus amigos Srs. Luiz Aranha, Souza Mello, Augusto Frederico Schimidt e muitos outros.

RENUNCIOU O GABINETE BULGARO

Seus membros não aprovaram as propostas trazidas pelo rei Boris, de Berlim

BERNA, 11 (Por Max Harrelson, da A. P.) — O Gabinete bulgaro resignou em seguida à recusa, por parte da maioria, em aprovar as propostas trazidas pelo Rei Boris, há duas semanas passadas, quando esteve em Berlim.

O primeiro-ministro Filov, imediatamente procedeu à constituição do novo Gabinete, o qual incluiu apenas dois elementos do antigo corpo de ministros, o que veio revelar que os outros sete opunham-se às propostas de Hitler.

A natureza exata deste programa desconhecida, mas os diplomatas em geral concordam em que o mesmo propugnaria pela participação ativa da Bulgária na guera contra a Rússia e a Turquia. Não obstante, fontes oficiais germanicas quizeram ver a renuncia coletiva do Gabinete, uma questão de somenos importância, sugerindo como sua causa, o desacordo em torno de questões de ordem econômica.

Observadores politicos, entretanto, à proposito desta versão alemã, chamam a atenção para o fato de que o Ministro do exterior Popov e o Ministro da Guerra Daskalov, estão incluidos entre aqueles que não foram chamados à fazer parte do novo Gabinete, o que evidencia a existência de algo mais importante do que questões econômicas, por traz dos bastidores da presente crise. Por outro lado, soube-se ainda por intermédio de fontes que têm intimas ligações com o Govêrno que as propostas de Hitler tem estado em discussão desde que o Rei Boris voltou de Berlim e que a maioria dos membros do Gabinete opuzeram-se obstinadamente à remessa de tropas para fora do país. Além do mais, essas mesmas fontes lembraram ainda a declaração do general Daskaloff, segundo a qual, a Bulgária lutaria apenas no caso em que viesse a ser vitima de qualquer interferência estrangeira em seus destinos.

Em todo o caso, qualquer que tenha sido a natureza das propostas de Hitler, elas parecem ter sido imediatamente aceitas por Filov, o qual já levou a Bulgária para a orbita do Eixo e concordou com a entrada de tropas alemãs em solo bulgaro.

Filov retem agora a chefia do Gabinete e a pasta das Relações Exteriores, enquanto que apenas duas personalidades do antigo gabineto continuam no Govêrno, o Ministro do Interior Gabrovski e o Ministro das Finanças Bojilov.

A participação inglesa e americana no esmagamento do Reich

Os bombardeiros da RAF e dos Estados Unidos, dentro de um mês, procurarão auxiliar os russos em seu esforço pela vitória

LONDRES, 11 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — Os peritos militares prognosticam que as forças aéreas norte-americanas se juntarão à Royal Air Force, no bombardeio da Alemanha, dentro de um mês, e que os aliados farão tudo o que estiver no seu alcance para auxiliar o épico esforço russo por esmagar o inimigo comum.

Este seria o resultado da visita do chefe do Estado Maior do Exército americano, general George Marshall, e do Sr. Harry Hopkins, representante do presidente Roosevelt.

Ingleses e americanos — segundo esses peritos — esperam que o supremo esforço da Alemanha, este verão, seja dirigido contra duas linhas de abastecimento sobre as quais quantidades cada vez maiores de material de guerra estão se movimentando para o campo de batalha decisivo da Rússia afim de equipar os Soviets — poderosos em reservas de homens, mas débeis em máquinas de guerra.

As investidas alemãs, ao que se espera, se farão em direção aos ricos campos petroliferos do Cáucaso e ao Golfo Pérsico e contra a rota setentrional que termina em Murmansk e Arkhangel.

O número sempre crescente de estabelecimentos militares americanos que o general Marshall inspecionou e o número de aviões americanos atualmente na Grã-Bretanha são tomados como indicio de que pilotos yankees estarão bombardeando a Alemanha dentro de um mês, afim de retardar a ofensiva alemã para léste.

Os Estados Unidos, a Rússia e a Grã-Bretanha consideram uma punhalada japonesa, pelas costas, na Sibéria, como um dos principais perigos deste ano.

Os observadores calculam que os japoneses possam lançar à luta, na Sibéria, 14 ou 17 divisões, — efetivos que os circulos soviéticos desta capital declaram não serem suficientes.

Os circulos soviéticos acreditam, candidamente, que jamais sofrerão um ataque semelhante ao de Peerl Harbor em Vladivostock e, mais, que, se o Japão atacar a Sibéria, os aviões de bombardeio soviéticos atravessarão rapidamente as 680 milhas até Tóquio e até as grandes cidades industriais japonesas, ao mesmo tempo que dariam aos Estados Unidos "carta branca" para, juntamente com as forças aéreas soviéticas, bombardear as cidades industriais japonesas — densamente povoadas e altamente inflamaveis.

Os circulos americanos e britânicos se mantém em silêncio quanto à marcha das conferências que o general Marshall e o Sr. Hopkins estão realizando com os ingleses, mas não há segredo sobre a urgência com que consideram a questão do auxílio à URSS.

Esse auxilio, provavelmente, se fará algum tempo antes de que haja navios-transportes em número suficiente para a invasão do continente, abrindo a segunda frente que os russos estão pedindo.

A atual disposição das forças alemãs não deixa dúvidas, para os peritos militares, acerca de como Hitler lançará o seu supremo esforço.

As suas legiões se lançarão para o Cáucaso, afim de estabelecer contacto com os japoneses na Índia, afim de cortar a rota de abastecimento pelo Golfo Pérsico para a Rússia.

Isso explica os movimentos de tropas e as manobras diplomáticas alemães no sudeste da Europa, os continuos ataques aéreos contra a ilha de Malta e o jogo das forças do Marechal de Campo Erwin Rommel na Líbia.

Ao norte e ao oéste, os alemães tentarão, ao que se espera, cortar a artéria de abastecimento russo do Ártico, que cada dia mais inquieta os nazistas.

Sinal desse desejo é a campanha alemã — com submarinos, aviões de combate e vasos de guerra — em andamento desde Aruba, ao largo da costa sul-americana, até Murmansk, no norte da Rússia.

Para estudar o saneamento do Amazonas

Afim de estudar com as autoridades brasileiras o plano de saneamento da região do Rio Amazonas em relação ao projeto de desenvolvimento da produção de borracha e outros recursos naturais daquela zona, chegaram ontem à tarde ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, os médicos norte-americanos Drs. George Saunders e George C. Dunham, este último diretor da Secção de Saude e Higiene do Oficio de Assuntos Inter-Americanos.

Os Drs. Dunham e Saunders, terminados os entendimentos com as autoridades no Rio de Janeiro, irão a Belém do Pará e outras cidades da Amazonia.

Efetivado o tenente-coronel Jonas Correa

Por ato de ontem, o prefeito Henrique Dodswordt efetivou no cargo de Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, o tenente-coronel Jonas Corrêa, que vinha respondendo pelo expediente daquela repartição.

Preso em São Paulo um coronel japonês

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Iundi, fingindo não saber falar o português e sofrer das faculdades mentais, tentou rasgar uma carta que estava escrevendo. Esse documento, entretanto, foi apreendido e contem os seguintes dizeres: "Ouvi falar que os diplomatas brasileiros no Japão estão sendo maltratados e que em represália o mesmo está acontecendo com relação aos diplomatas nipônicos no Brasil. Espero que os brasileiros sejam castigados por isto e tambem porque estão tratando mal a colônia japonesa, ameaçando nossos patricios que não podem fazer negócios ou sair de casa. Só falta nos matarem de fome. Espero que venha o castigo merecido. Temos de aguentar até o castigo chegar". Em poder do oficial japonês foram apreendidos uma farda de coronel e numerosas malas contendo farta documentação, medalhas, correspondência e outros elementos comprometedores.

DA NOITE PARA O DIA

A moda, vítima da guerra

A guerra que a todos prejudica, direta ou indiretamente, em maior ou menor grau, acaba de atingir, nos Estados Unidos, o mundo feminino, por assim dizer no seu ponto crucial: foram feitas graves e profundas restrições à Moda.

Ainda não há muito tempo os tecidos de seda sofreram uma ofensiva em grande escala, a começar pelas meias de que as mulheres se teem agora de contentar com meias rações, ou menos.

As elegantes que não quiserem submeter-se à ignominia dos tecidos de algodão para cobrir as pernas, que se contentem com o próprio tecido epidérmico, como já fazem, há muito tempo, as grãfinas cariocas, sem que a isso fossem forçadas por motivos de ordem militar.

Agora, porem, a coisa é mais séria: a repartição encarregada da produção bélica ordena às damas que eliminem de seus futuros vestidos os "plissés", machos, "godés", fofos, preguinhas, etc., tudo, enfim, que importe em gasto inutil de fazenda. Do mesmo modo ficam proibidas as mangas superpostas, abauladas e em forma de fiambre.

Sacrifica-se assim a moda no altar de Marte; todos os elementos puramente decorativos da indumentária feminina serão reduzidos ao minimo, quando não totalmente extintos.

Uma senhorita elegante, parenta do Mamede, ao ler a impressionante notícia, observou:

— Se assim continuam, onde irá a Moda parar?

— No estritamente necessário, respondeu-lhe Mamede.

— Mas o que interessa à mulher não é o vestido que lhe cobre o corpo, mas os adornos que cobrem o vestido.

— Tem razão, concordou o nosso amigo; eu acho que as autoridades andariam mais acertadamente conservando os enfeites e eliminando os vestidos.

Mas nós é que não concordamos com Mamede; porque, somente em rarissimos casos, há, no vestido de uma dama elegante, mais fazenda que nas frandeluches que o adornam.

ORAGA

COLHIDA POR AUTO

Com fratura da coxa esquerda e em estado de choque, deu entrada no Posto Central de Assistencia, Elisa Perle, de 78 anos de idade, nacionalidade alemã, de residencia ignorada. Havia sido a setuagenária colhida por um auto no Largo da Gloria. Ficou internada no H. P. S.

DESCONHECIDO O ATROPELADO

Colhido por um auto na rua Francisco Bicalho, foi recolhido à assistencia um homem de identidade desconhecida, aparentando 40 anos e de côr branca. O infeliz fraturou o crânio, sendo grave o seu estado.

O bronze vale ouro...

Os gatunos de Porto Alegre deram para roubar estátuas e placas

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia desta capital está organizando verdadeiras batidas contra uma nova modalidade de gatunos. Os amigos do alheio deram agora, para furtar placas, bustos de bronze, colocados nas praças públicas e nos cemiterios. Não só vão desaparecendo, dia a dia, as classicas "placas comemorativas", como nossas pequenas estatuas de jardins particulares e públicos. Os audaciosos individuos retiram as campainhas dos portões e até o sino de uma igreja já levaram.

A construção da Maternidade de Petrópolis

Reunida a comissão, sob a presidência da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Um aspecto da reunião, vendo-se ao centro a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ao lado da Irmã Luiza, diretora da Casa Providência

PETRÓPOLIS, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Já não pode haver dúvida alguma acerca da projetada Maternidade de Petrópolis. A idéia generosa caminha evidentemente para uma realização prática e definitiva, graças principalmente aos esforços de distintas senhoras que se empenham na cruzada benemérita em pról das gestantes pobres e de seus filhinhos.

A Maternidade de Petrópolis será anexa à Casa Providência, onde ontem se efetuou uma reunião, sob a presidência da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e a que estiveram presentes a Sra. Cardoso de Miranda, Sra. embaixatriz Sardi, Sra. Raul Amaral Peixoto, Sra. Jeronimo Mesquita, o médico do estabelecimento Dr. Newton Amado, o engenheiro Dr. Guilherme Eppinghaus e a Irmã Luiza, diretora da Casa Providência.

Nessa reunião, foi aprovada a planta, bem como o orçamento, que atinge a 190:000$000, da construção que se tem em vista para a nova instituição de caridade. Resolveu-se tambem solicitar da Prefeitura algum material de construção, remanescente de obras do municipio, para auxiliar o erguimento da Maternidade; organizar uma campanha social intensa de contribuintes; colocar em estabelecimentos comerciais de toda a cidade caixas coletoras de contribuições populares e, nas ruas, outras caixas, para a coleta de papel velho, destinado a ser vendido em beneficio da Casa. Ficou tambem deliberado a realização de grandes festejos públicos, de 13 à 29 de Junho, cujo produto reverterá em prol da esplêndida obra social da Casa Providência e que se ampliará ainda mais, com o amparo carinhoso às mulheres pobres quando vão ser mães.

OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS NO CURRICULO DAS ESCOLAS

Alem de história pátria, "estudos brasileiros"

(Rep. de Celso Kelly)

Os problemas brasileiros, dia a dia, são objeto de maior atenção. Multiplicam-se debates, promovem-se pesquisas, divulgam-se resultados. Há um profundo interesse, e esse interesse resultou da compreensão de que cada país tem problemas próprios que reclamam soluções próprias. De outro lado, uma visão mais larga na apreciação dos fatos nos levou a considerar a necessidade de conhecer, num exame mais dilatado do tempo, as causas determinantes de certos fatos. Volveu-se, pois, a nossa curiosidade para o passado brasileiro, com o mais vivo desejo de servir melhor aos nossos dias e as épocas futuras.

De tal forma se foi acentuando esse interesse que, do domínio das iniciativas esparsas e pessoais, passou às sistematizações e até aos cursos. Daí surgiu, na ordem dos programas, um novo grupo de conhecimentos, intitulados "estudos brasileiros".

Além da história pátria

Não se trata de história do Brasil, nem apenas da geografia do nosso país. Essas duas disciplinas são fundamentais ao novo grupo de conhecimentos. O restabelecimento da história pátria nos curriculos secundários e o sentido moderno em que se vem apresentando, serviram para tornar mais intenso o estudo dos grandes fatos de nossa evolução. Mas a tendência que se observa nos chamados "estudos brasileiros" é mais ampla ainda. As ciências e as letras nos fornecem toda sorte de conhecimentos a respeito de nossa terra e de nossa gente. Esses conhecimentos nos habilitam ao debate de nossos problemas.

Em todos os graus

O debate desses problemas pode ser promovido em todos os graus, desde um plano mais elementar ao mais elevado. Por isso, os "estudos brasileiros" tanto teem cabimento nas escolas primárias, como nas secundárias e superiores. Não se trata de um programa "standard", mas, ao contrário, de programas variadissimos.

Cada faculdade colocaria no último ano uma oportunidade para esses estudos. Seria a aplicação dos conhecimentos daquele ramo profissional aos assuntos brasileiros. Pode-se admitir que várias disciplinas compreendem em seus programas os aspectos nacionais. Mas não se trata de divulgar noções em compartimentos estanques: trata-se de debater problemas complexos que demandam a reunião de variadissimos conhecimentos. Debater, se possivel, mas, pelo menos, informar.

Um exemplo em plano universitário

O primeiro curso desse gênero ocorreu no Instituto de Arte, que a Prefeitura mantinha há poucos anos, e foi dado pelo professor Pedro Calmon. Os alunos dos diversos cursos, que eram de nivel universitário, encontravam nas preleções daquele professor um debate franco dos problemas brasileiros que as demais atividades do Instituto suscitava.

Incluidos nos cursos de férias

A Associação Brasileira de Educação que promove, com o concurso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, um curso de férias para os professores primários do Brasil, incluiu, por igual, uma série de conferências e debates, sob o titulo geral "estudos brasileiros". Realizaram-se interessantes debates, com a contribuição dos professores primários, vindos de vários Estados, cada qual trazendo obervações próprias sobre o assunto.

No Instituto de Educação

A secção de educação civica do Instituto de Educação, encarregada da formação do professor primário do Distrito Federal anexou a seu riquissimo plano de atividades uma série de conferências sobre "estudos brasileiros". Dela participaram no ano passado algumas das figuras de maior expressão cultural de nosso país. Foram tais os resultados que vários temas ficaram incorporados ao programa geral do corrente ano.

Civilisação brasileira

A colocação de nossos problemas, seus debates, informações amplas a respeito, desde a formação até os nossos dias, nos avivarão mais ainda a conciência nacional e darão a cada um de nós as condições essenciais de eficiência para trabalhar dentro das linhas gerais de nossa civilização.

Para os jornalistas

Na A. B. I. uma secção do Imposto de Renda

A partir de amanhã, segunda-feira, funcionará no "hall" da entrada da Associação Brasileira de Imprensa um posto da Delegacia do Imposto de Renda, onde os jornalistas poderão fazer entrega de suas declarações e obter todas as informações que necessitarem.

Coluna medica

A CURA DA CARECA

Felizmente, não é médico o individuo implicado no caso de que vamos tratar. Intitula-se médico, tem cartões com o título de "Dr."; mas, para honra da classe médica, não é doutor.

Como se sabe, a cura da careca foi o maior filão de verdadeiras "minas" para os charlatães de praça pública, desde a Idade Média.

Agora, de quando em vez, aparecem pretensas descobertas a esse respeito. Ainda em 1922, a revista médica "Hospitalstidende", de Copenaguen, publicou um trabalho de WITH, sobre essa cura com o hidrolato de queratina. Mais tarde apareceu outra cura, com um tóxico muito violento, cujo nome não repetimos, para não encorajar experiências, que poderiam ser fatais. Citamos o primeiro por que, — se não cura a careca, pelo menos não mata; mas o segundo mata! Agora, anda lá por Copacabana um cidadão estrangeiro, que se diz "grrande spezzialista allamão", que pretende curar a calvicie com... outra doença! Segundo as informações chegadas ao nosso conhecimento, ele planta na careca dos ingênuos que o procuram, uma micose (um cogumelo), cujas colônias faz passar por "cabelos elementares", que ficam incomodando o paciente até à chegada dos "cabelos de grau superior"...

Não é preciso dizer mais nada: Basta recomendá-lo à Policia.

Dr. Nicolau Ciancio

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem.

Número	Prêmio
11664	1:000:000$000
9192	30:000$000
18609	20:000$000
10304	5:000$000
19440	5:000$000

Prêmios de 2:000$000

6599 — 8973 — 5654 — 23956
22050

Prêmios de 1:000$000

8399 — 2803 — 17790 — 3692
2047 — 6492 — 7800 — 10184

A IGREJA E A GUERRA

JARBAS DE CARVALHO

HOUVE um primeiro movimento de perplexidade ao saber-se que o governo nipônico conseguira um acordo com o Vaticano para trocarem entre si a representação diplomática. "Que! Pois a Igreja vai transigir com os seus inimigos?"

Mas, é preciso considerar que o ato do Vaticano está perfeitamente dentro da sua indole e dos interesses da humanidade. Aceitando a representação japonesa — e por sua vez designando o núncio, legado do Papa, para o território asiático — o Vaticano cumpre rigorosamente sua missão, sua dolorosa missão de penetrar nas hostes infiéis para salvar os fiéis.

Os missionários — criaturas extremamente abnegadas, que dizem [illegible] ao mundo [illegible] exercer [illegible] bárbaros [illegible] de ordem [illegible] política, mas [illegible] iluminar [illegible]. Muitos [illegible] Enfim, sacrificados [illegible] dos mandarins, amorais e sanguinários, antes que possam estes compreender o [illegible] pacifico que os conduz ali.

O estabelecimento de uma representação católica no Japão tem, certamente, a significação de uma missão evangélica destinada a diminuir os perigos, atenuar os choques, sofrear os impetos gerados pelo fanatismo — o que só uma assistência permanente pode conseguir.

Não seria, entretanto, de estranhar essa atitude do Vaticano, desde que, apesar da serie de perseguições que vem sofrendo ali a Igreja, não retirou sua representação nem o serviço [illegible] em toda a Alemanha. O sacerdote no Reich, se porta como um valoroso soldado na trincheira. A todo momento está ameaçado de morte — mas, não deserta seu posto. É uma luta pela cristandade — e não apenas pelos ritos da Igreja. É a cristandade inteira que padece, sofrendo a humilhação e a dor fisica de seus crentes na vida opressiva daqueles lugares de força bruta e de forças sinistras. Os templos são pilhados e prostituidos. O ensino religioso proibido ou contaminado por intromissões ignóbeis. À menor repulsa, caem as cabeças tonsuradas — e as religiosas são expulsas de suas casas conventuais para a rua, onde estão expostas à animalidade dos soldados embrutecidos que voltam do front. E um ministro — exatamente o que se ocupa dos negócios eclesiásticos, Herr Kerrl — diante de uma multidão que esperava talvez ouvir uma palavra de respeito, exclamou: — "O fuhrer é o instrumento de uma nova revelação: é o verdadeiro Espirito Santo!" Estarrecida, a multidão dispersa-se cambaleante.

Foi por isso que o pastor Niemöller foi conduzido a uma prisão solitária, que o nazismo decretou que fosse perpetua — mas, que não há de ser, graças a Deus.

O que determinara um castigo assim rigoroso? Uma frase, uma única frase. O pastor manifestara seu receio, sua angustia diante da blasfêmia. E, embora até então tivesse sido [illegible] amigo da politica do governo [illegible], ele dissera aos seus fiéis paroquianos, que lhe foram ouvir a palavra de conforto: — "Sentimo-nos obrigados a manifestar nossa apreensão ao vermos tributar ao fuhrer aquelas honras que são devidas somente a Deus"

O Vaticano sabe, melhor que ninguem, que o nazismo é o seu inimigo mortal. Na Proclamação do Movimento da Fé Germânica ele diz: "A religião cristã tem de ser destruida. Jesus é o inimigo de toda a Alemanha". Mas, por isso mesmo é preciso que de lá não retire suas forças espirituais. Elas estão resistindo — acossadas, espesinhadas, maltratadas, golpeadas, sangrando por suas inúmeras feridas, mas resistindo.

Por toda parte a Igreja resiste. Em Oslo, o domingo de Páscoa foi assinalado com a renúncia de mais de mil eclesiásticos noruegueses aos seus postos de direção espiritual, como protesto pela ocupação alemã e sua calamitosa compressão sobre o povo.

A atitude do clero [illegible], entretanto, é uma prova da intemerata atitude da Igreja católica diante da ofensa e da agressão das desencadeadas forças do mal. Nossos sacerdotes, desde seu eminente chefe, não escondem sua repulsa aos agressores que pretendem cancelar a felicidade pela qual trabalha a humanidade desde séculos.

"Não estamos em guerra, mas tambem não estamos em paz" — disse há pouco um ilustre almirante da nossa Armada. É a verdade. E toda a nação se agita e se aglutina em salutar cooperação de energias, pondo-se em guarda à espera que se concretize a ameaça que nos fazem como povo amigo da liberdade e do mutuo respeito. Nesse momento vemos o clero brasileiro ocupar uma posição nobre. Alguns sacerdotes, mesmo, não se limitam a condenar a insidia e a traição, mas praticam atos diretos de solidariedade com a pátria, pondo-se em posto nas linhas de defesa.

A palavra de S. S. o Papa já foi dita — e ela foi [illegible] da grande causa da humanidade que se vê, neste momento, atacada em seus idéais, suas prerrogativas, suas nobres conquistas morais, seu direito de pensar e agir, sem senhores e sem escravos. E essa atitude da Igreja é mais que um sintoma: é a promessa de Deus em não consentir que subsista o Anti-Cristo e que suas armas, ainda que forjadas no inferno e terríveis de dureza, hão de ser abatidas.

É certo que o Vaticano falou. Mas, sem dúvida não disse tudo — não poderia dizer tudo. Lá dentro vibra um sentimento que vem repercutir por largo âmbito, em todo o mundo cristão. Mas, as portas de bronze da imponente basílica não se abrem, pois que a atmosféra dos recintos próximos é uma atmosféra pesada.

Respira-se mal — e os corações latinos se confrangem na recordação de éras distantes desde o século XIV, em que no áspero e primitivo espirito germânico era dominante a idéia de combater Roma, e com ela o Cristianismo. Diante das portas de bronze ronda a tristeza — a tristeza de saber-se cá fora que, se o inimigo milenar nela não penetrou, fulgem por ali perto as chispas de um casco de aço e se ouve o grasnar das aves de rapina que imigraram da Floresta Negra em busca de carniça.

O cléro brasileiro, porem, se inspira na constante obra cristã de um povo nimiamente católico. Ele está com o Brasil — sempre esteve com o Brasil, desde que conduziu os nossos exércitos, com a cruz alçada, para as suas campanhas, desde que exortou os nossos marinheiros na defesa das nossas águas.

A posição politica de nossa pátria sem dúvida está definida. A Igreja une-se a ela. E o Brasil, com suas riquezas, seus mares e rios, suas planicies e montanhas, seus filhos, suas convicções democráticas, seus multiplos elementos e suas armas, está alerta. E, nesta grave circunstância, que não provocamos mas aceitamos com inteira firmeza, muito nos conforta o gesto solidário da Igreja e de seus ministros, que não vacilaram jamais nos momentos decisivos da nossa história nacional, desde as reivindicações coloniais, as ásperas lutas do norte, desde a Independência e as campanhas do sul, onde o clero teve os seus heróis e os seus martires.

Crônica da cidade

Já vai longe, desaparecendo no tranquilo decorrer do tempo, aquela época feliz do Rio, quando os seresteiros cantavam, nas esquinas, com voz chorosa, a infelicidade dos seus amores e a beleza e os encantos da sua amada. O arranha-céu, a eletricidade, o barulho dos automoveis, todos esses simbolos do progresso ajudaram a matar a serenata. E os tocadores de violão, que encheram com suas vozes o começo do século, se transformaram em artistas de rádio, levando a sua arte a todos os lares do Brasil.

É possivel que os otimistas considerem ser essa uma nova modalidade de serenata. A melodia que vem de longe, através do invisivel, captada facilmente pelo receptor colocado junto á nossa cama, ou a um sofá, é o substituto das canções languidas de outrora, que obrigavam os pais de familia a, em pijama, abrir a janela, afim de saudar os grupos amigos, com risco de apanhar uma pneumonia. E nesse ponto, o rádio é muito melhor para a saude, pois, não só nos livra de um resfriado como, ainda em meio ao seu programa, de quando em quando, convictamente, nos indica um remédio útil para os estados gripais ou para as dores de cabeça...

Nos subúrbios do Rio, nesses recantos onde ainda existe um pouco de ingenuidade e poesia, eles, os tocadores de violão, ainda, de quando em quando, aparecem, a despertar as populações adormecidas. Juntamente com o vispora familiar, o "escalda-pés", o chá antes de dormir, ainda fazem parte da vida desses refúgios onde aquilo que nós, impropriamente, qualificamos de civilização, não conseguiu penetrar. São os remanescentes do lirismo carioca. Descendentes de nomes famosos, portadores do passado da seresta, nas noites de luar, ainda se animam a enfrentar a concorrência que lhes chega através dos microfones, disputando, no campo de batalha, as preferências de uma dessas donzelas pálidas e românticas, que ainda possuem no peito um "stock" de suspiros à disposição do namorado...

São os últimos líricos do Rio. Nessa fase de velocidade, de trens elétricos e automoveis super-velozes, eles preferem caminhar, espalhando pela estrada as notas suaves que escapam de suas gargantas. E cantam as canções onde ainda se fala em amor, fidelidade e tantas outras coisas passadistas. Tambem, são os únicos seres, nesta linda e encantadora metrópole, que ainda possuem lugares reservados e garantidos no coração de suas deusas, que sorriem com desdem quando um "speaker" qualquer anuncia ao mundo um cantor de voz de veludo ou de garganta de ouro. Porque elas sabem que, as vozes de veludo, ou gargantas de ouro, só existem, realmente, nesses tranquilos e pacatos subúrbios da Leopoldina ou da Central...

JORGE MAIA

Festa da gratidão nacional

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O ministro da Educação, senhor Gustavo Capanema, especialmente convidado pelos estudantes, deu sua aprovação ao programa e prometeu pessoalmente presidir a cerimônia cívica.

O programa

Foi organizado pela Comissão o seguinte programa para o desfile e o comício cívico do dia 18:

1.º — Grande concentração na Praça Tiradentes, da Juventude Brasileira, às 15,30 horas.

Desfile partindo da Praça Tiradentes, às 16 horas, pela rua da Carioca, rua da Assembléia, até o Palácio Tiradentes.

3.º — Sessão cívica no Palácio Tiradentes, presidida pelo senhor ministro da Educação e Saude, onde falarão os seguintes representantes da Juventude:

a) Eveir Correia, do Colégio Batista — A Getulio Vargas, a mocidade agradecida.

b) Milton Cavalcante do Nascimento, do Centro de Estudos Universitários — A Juventude Brasileira e o momento internacional.

c) Berenice Auler, do Instituto de Educação — O Brasil pode contar com a sua Juventude feminina.

d) Fernando Alberto da Costa, do Centro de Estudos Universitários — Da Juventude do Brasil à Juventude do mundo.

e) Será lida a mensagem ao Condutor da Juventude Brasileira Presidente Getulio Vargas, pela senhorinha Vera da Gama Pragana.

— Para maior imponência a sessão será ao ar livre, em frente ao Palácio Tiradentes, falando os oradores da escadaria do Palácio.

— A solenidade será irradiada para todo o Brasil, filmando-se não só o grande desfile como a cerimônia sob a presidência do ministro Gustavo Capanema.

A comissão

É a seguinte a Comissão de Universitários que organizou essa grande festa para comemorar o Dia da Juventude Brasileira e prestar homenagens ao presidente Getulio Vargas:

Milton Cavalcanti do Nascimento. — Octavio Cezar do Nascimento. — Fernando Alberto da Costa. — Dangler Travassos Guimarães. — Geraldo Magela Nacif. — Ernani Duarte Barreto. — Tullio Romano Cordeiro de Mello. — Tharcillo Cavalcante de Queiroz.

A homenagem das classes culturais ao presidente da República

Conforme tem sido amplamente noticiado, as instituições culturais Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura, Federação das Academias de Letras do Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil, Academia Carioca de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Educação, Academia Nacional de Medicina, Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, Casa de Castro Alves, Clube das Vitorias Régias, Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e Instituto Brasileiro Chileno de Cultura, promovem uma grande sessão cívico-artística em homenagem à data natalicia do presidente da República. Realizar-se-á essa sessão no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa no dia 19 do corrente, às 20 horas. Após a abertura pelo presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, o Sr. Fernando de Melo Viana dirigirá ao presidente Getulio Vargas patriótica saudação em nome de todas as instituições culturais e literarias. Em seguida, será apresentada a parte artistica, constituindo magnifico programa que está sendo elaborado cuidadosamente, mediante a seleção das mais expressivas figuras do mundo artistico pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Mais de mil escolas serão inauguradas em todo país, por iniciativa da Cruzada Nacional de Educação — Material didático para os novos alunos

Está despertando grande entusiasmo a valiosa iniciativa da Cruzada Nacional de Educação de, mais uma vez, comemorar a data natalicia do presidente Getulio Vargas com a inauguração de escolas primárias em todo o Brasil.

As adesões que diáriamente estão sendo recebidas de prefeitos municipais e de instituições culturais de todos os municipios do Brasil são de molde a se poder afirmar que, no dia 19 do corrente, serão inauguradas mais de mil escolas primárias.

Alem disso, a Cruzada Nacional de Educação está promovendo a campanha para aquisição de material didático que será fornecido, gratuitamente, aos alunos que ingressarem nas novas escolas, campanha que está obtendo pleno êxito.

A Cruzada Nacional de Educação já recebeu as seguintes contribuições: do Corpo de Bombeiros da cidade do Rio Grande, para 50 alunos; Corpo de Bombeiros de Petropolis, para 70; Companhia de Bombeiros de Pernambuco para 100; Corpo de Bombeiros de Santos para 100; Corpo de Bombeiros de Niterói para 200; Corpo de Bombeiros de São Paulo para 331; Corpo de Bombeiros de João Pessoa uma escola para ser inaugurada no dia 19; Força Policial do Estado do Rio de Janeiro para 861 alunos; Brigada Militar do Rio Grande do Sul para 1.500; Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal para 2.000 e Cobrasil para 5.000 alunos.

Exibição original e inédita

No dia 19 do corrente, "Dia do Presidente", o Rio de Janeiro assistirá a um espetáculo inédito: circulará pelas ruas da cidade um original caminhão, projetando, mesmo em movimento, sobre uma grande tela nele adaptada, fotografias coloridas focalizando aspectos interessantes da vida do Chefe da Nação. Trata-se de sistema moderno, patenteado, de projeção luminosa de desenhos a cores, cuja exibição ao público será feita no Dia do Presidente.

Três espetáculos em homenagem ao presidente da República

A "Comédia Brasileira", conjunto de teatro de dicação, criado e dirigido pelo Serviço Nacional de Teatro, vai reiniciar os seus espetáculos, a 23 do corrente, inaugurando a temporada deste ano com a apresentação de mais um novo autor, missão digna dos maiores encômios. A primeira representação da alta comédia "O homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues, com a qual será inaugurada a temporada de 1942, está marcada para a data acima citada, no Teatro Ginástico, sede da "Comédia Brasileira".

Antes, porem, dessas representações, a companhia criada e mantida pelo Serviço Nacional de Teatro tomará parte nas expressivas homenagens que vão ser prestadas ao Presidente da República, por ocasião de seu aniversário, realizando, em honra de sua excelência, nas noites de 18, 19 e 19 à tarde, três espetáculos com a peça de Gutta Pinho, "A casa branca da serra", do repertório da "Comédia Brasileira", tratase de uma peça regional gaucha, na qual, através de um lindo e comovente caso de amor, se exalta, de inicio, a revolução de 1930 e, por fim, o surgimento do Estado Novo.

Os três espetáculos da "Comédia Brasileira" em comemoração à data no aniversário do Sr. Getulio Vargas, serão, de preferência, oferecidos aos estudantes em geral e aos grupos de amadores teatrais, que aos mesmos terão acesso por meio de convites distribuidos pelo Serviço Nacional de Teatro.

A Sociedade Brasileira de Belas Artes associa-se às homenagens do dia do presidente

A exemplo do que fez no ano passado, a Sociedade Brasileira de Belas Artes homenageará o Chefe da Nação por ocasião da passagem do seu natalicio, realizando uma grande exposição de belas artes no recinto da Associação Cristã de Moços.

A esse grande certame concorrerão os maiores nomes da paisagem brasileira.

No ato da inauguração que se dará às 17 horas de sábado, 18, o presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, o professor Castro Filho, fará uma palestra sobre a figura do Presidente Getulio Vargas.

Programa de festas em Manaus

MANAUS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi publicado o programa de festas a ser cumprido no dia do aniversário do Presidente Vargas, data tambem da juventude brasileira. O programa consiste numa corrida rústica de 5.000 metros, numa parada da juventude, numa sessão cívica no Teatro Amazonas.

Nesse dia os cinemas funcionarão desde a manhã até à noite,

A defesa da India em mãos dos ingleses

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Sir Stafford Cripps estabelecendo na India um regime de emergência eram tão só e unicamente impostos pela situação crítica daquela região em face da guerra no Oriente. Em 1940, como se sabe, já a Gran-Bretanha declarara que teria imensa satisfação de incluir a India na sua Comunidade de Nações, "em paridade absoluta com todas as demais" e essa promessa nunca foi retirada.

LONDRES, 11 (A. P.) — Texto da declaração feita por Sir Stafford Cripps, Lord do Selo Privado, em missão especial na India, perante os jornalistas reunidos em Nova Delhi:

"Acabei de receber as respostas de todos os principais partidos e Comunidades aos quais eu tinha submetido o projeto de declaração do Governo de Sua Majestade.

As negociações foram prolongadas por causa do Partido da Congregação Nacionalista Pan Indiana, somente. Houve muitas reuniões, houve numerosas fórmulas e sugestões, especialmente sobre a questão de um Ministério da Defesa.

Depois de verdadeiramente longa deliberação, cuja solução parecia incerta dia a dia, recebi hoje a resposta do Partido da Congregação Nacionalista, na forma de uma carta, datada de 7 horas da noite.

Essa carta torna claro que a comissão executiva do Partido não está preparada para aceitar qualquer projeto ou para entrar num Governo Nacional.

Em resultado dessa e de outras respostas, tive o pesar de avisar ao Governo de Sua Majestade que não era aceitavel sua proposta, tal como estava, e justificada, no seu projeto de declaração. O projeto é, portanto, retirado e nós voltamos à posição em que estavamos antes da minha vinda aqui, embora não absolutamente, talvez, na mesma posição.

As discussões e negociações foram realizadas dentro do mais franco e amistoso espirito, de todos os lados. Tivemos oportunidade de reconhecer a sinceridade desse espirito e embora, por momento, tivéssemos nos visto na contingência de adiar o nosso acordo, não ha rancor nenhum no nosso desacordo. Algumas vezes, na quente excitação das discussões, nossas palavras saiam do campo da serenidade. Mas há ainda importante margem para o acordo, assim como para a futura autonomia da India.

Não me proponho entrar em detalhes sobre muitos dos argumentos que foram feitos. Trabalhei muito e falei bastante sobre isso, nas últimas três semanas, e, sobre o caso, ainda direi uma palavra pelo rádio esta noite.

Deixarei Nova Delhi, na minha viagem de regresso, domingo pela manhã.

Quero, em primeiro lugar, agradecer-vos a todos pelo auxilio que me deram, e, em seguida, quero vos pedir que continueis a auxiliar, não a mim mas à India.

As discussões acabaram. Elas ficarão nas páginas viradas da História, onde deixarão a impressão de uma grande clareza, clareza essa que influenciará o futuro.

Mas o presente e o futuro fazem pressão sobre nós e temos que enfrentá-los.

Todos que amam a India, como eu a amo, todos os que amam a India, como vós a amais, devem unir todas as suas energias, cada um da melhor maneira que lhe fôr possivel, para ajuda-la, imediatamente.

Essa ajuda não pode ser sujeita nem pode ser impressionada por dissenções nem divergências. Ela deve ser dada conjuntamente, na união de todos os elementos vitais, numa unidade absoluta e estreitissima.

Esse é o vosso encargo, isso é o que podereis fazer para ajudá-la, sejam quais forem vossos partidos ou vossa comunidade.

Tentamos fazer do nosso melhor para chegarmos a acôrdo. Fracassamos. Ninguem, todavia, pode pensar em se acusar desse fracasso, nem eu acuso ninguem.

Que todo o peso desse fracasso caia sobre mim, se isto pode ajudar a união da India para sua propria defesa.

A Grã Bretânha fará o máximo que puder nessa obra de auxilio. A América está fazendo tudo quanto pode. E compete, agora, à India devotar-se, de todo o coração, com toda a sinceridade, com esforços especiais, em todos os campos de atividade, para a defesa de seu solo, para a proteção de suas mulheres e crianças contra esses horrores terriveis que cairam sobre seus amigos e vizinhos chineses.

Apresento-vos meus melhores e maiores agradecimentos pelo que fizestes, ajudando-me.

Maiores agradecimentos ainda vos darei pelo que fizerdes para ajudar a India".

A Inglaterra responsabiliza os dirigentes do Partido Panindú

LONDRES, 11 (U. P.) — A Grã Bretanha responsabiliza os dirigentes do Partido do Congresso Pan Indú pelo fracasso das gestões de Sir Stafford Cripps, tendentes a eliminar as divergências entre os elementos politicos, particularmente pelo fato de que o insucesso se regista em momentos em que o Japão começou a atacar a India. Entrtanto, predomina a confiança de que o esforço bélico da India, poderá ser intensificado em virtude das informações transmitidas pelos correspondentes em Nova Delhi, no sentido de que Nehru exortou o povo indiano a lutar contra os japoneses.

Nos circulos britanicos acusa-se abertamente o Congresso por não se mostrar disposto a aceitar a proposta britânica e por empregar a questão das faculdades do ministro da Defesa como um obstáculo para paralizar as negociações.

Com respeito ao problema Anglo-Indiano, a Press Association diz:

"Considera-se que a rejeição da proposta pelo Congresso não reflete realmente um desacordo sobre esse ponto, mas a determinação por parte do mesmo Congresso de repelir o oferecimento britânico em conjunto. Em outras palavras, o Congresso não coopera, a menos que possa ditar suas próprias condições ao governo britânico, aos principais muçulmanos e aos outros interessados. Eles se consideram como o único setor da população da India que tem direito a falar com autoridade. A oferta britânica, que compreendia uma representação no Conselho do vice-Rei e nas Conferências de Paz, tendia a dissipar as suspeitas de que se estava demonstrando a ação na India".

Nas esferas britânicas defende-se a firme negativa do gabinete de guerra no sentido de outorgar amplos poderes ao ministro da defesa da India, como desejava o Congresso e a esse respeito sustenta-se que existia o perigo de que surgissem graves dissenções se se tivesse elevado ao poder um ministro indiano que não gozasse das simpatias de todas as fações politicas. Expressa-se, como exemplo, que o leader Nenru declarou que a proposta poderia ser aceitavel para os 200.000.000 de indús, mas não para os 70.000.000 de muçulmanos, nem para os 30.000.000 de sikis, tambem famosos por seu espirito combativo, nem para o milhão de párias.

Frisa-se tambem que os problemas da Defesa da India estendem-se além dos limites geográficos de seu território, tendo-se em consideração a importância de Ceilão, Birmânia e o Oceano Indico, bem como o fornecimento de equipamento da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

Acrescenta-se que é necessária a coordenação com a atividade bélica dos chineses para uma ulterior contra-ofensiva.

Acredita-se que se o apelo de Nenru consegue despertar o entusiasmo do povo indiano, isso significará que a doutrina de "não violência" defendida por Gandhi, está morta como o próprio mahatma insinuára diversas vezes, em suas recentes declarações.

O discurso de adeus de Cripps

NOVA DELHI, 11 (A. P.) — Sir Stafford Cripps, em discurso de adeus, pelo rádio, ao povo da India, declarou:

"Estou triste por se ter perdido esta grande oportunidade de congregar a India para a sua defesa e para a sua liberdade.

"Sabereis que a declaração que eu trouxe à India, em nome do gabinete de guerra, e que vos expliquei da última vez que falei pelo rádio, foi rejeitada pelos vossos "leaders". Ninguem podia estar mais côncio do que eu das grandes dificuldades que a História colocou no caminho da solução das relações entre os povos britânico e indiano e, ainda mais, entre as diferentes comunidades da India.

"O gabinete de guerra, mandando-me com esta missão, compreendeu inteiramente que a opinião indiana — embora unida no desejo de completo auto-governo — está largamente desunida quanto aos métodos pelos quais deve ser atingida.

"Era com essas largas diferenças em vista que tivemos de lidar e não haveria utilidade alguma em fecharmos os olhos para as rudes realidades da situação.

"Podemos divergir quanto aos métodos pelos quais a liberdade pode ser melhor alcançada, mas, sobre uma coisa, certamente, devemos todos concordar — em que não é possivel alcançar a liberdade pela nova conquista da India por uma potência como o Japão.

"Pedimos à India que nos auxilie, como procuramos auxilia-la. Juntos podemos fazer muito — divididos muito menos. Estamos diante de tempos rudes e dificeis, mas, com o grande e crescente poder dos Estados Unidos, da Rússia e da Grã-Bretanha, o fim é certo, á medida que as vagarosas rodas da justiça trabalham na derrota das nações agressoras".

No passado, os governos britânicos foram acusados de usarem termos vagos para esconder seus objetivos. E quando ele declarou que se deveria deixar às comunidades indianas chegarem a um acordo entre elas próprias, foi dito que isto era um caminho que a Grã Bretanha usava para poder ficar indefinidamente com o controle da India.

Mas o Partido da Congregação desde o inicio da guerra vinha pedindo duas cousas essenciais como base para seu apoio ao esforço aliado de guerra: primeiro, a declaração da independência indiana, segundo, a constituição de uma assembléia para redigir uma nova Constituição Livre para a India.

Esses dois pedidos figuraram no projeto da declaração do governo de Sua Majestade.

Foi em face das exigências e das criticas dos leaders indianos que o Gabinete de Guerra organizou seu projeto de declaração com o objetivo de convencer os povos indianos e a opinião pública mundial da sinceridade do seu desejo em oferecer a autonomia à India dentro do prazo mais cedo praticamente possivel. Para impedir as queixas que foram feitas no passado o governo britânico apresentou um plano claro e preciso que evitaria toda possibilidade de que o governo autônomo da China viesse a ser dirigido por partes apenas de algumas das comunidades indianas. Mas deixou aberta a oportunidade para os leaders indianos estabelecerem o método alternativo que desejassem.

Dessa maneira, toda organização e toda pessoa individualmente poderia ater-se ao projeto de declaração para exprimir seu ponto de vista, de maneira a fazê-lo aceitavel por todos. O Gabinete de Guerra, assim, ficava numa posição mais de arbitro que de outra cousa, que estivesse procurando um acordo entre pontos de vista divergentes. Ele não podia, contudo, sem desmentir a verdadeira autonomia que estava oferecendo, impor uma forma de governo a povos, forma essa que não fosse livremente escolhida por eles.

Criticas contra o projeto surgiram de todos os lados. Foram nele descobertos os maiores defeitos. Mas, as partes vitais do documento, com as quais todos concordaram, nunca foram mencionadas.

A constituição de um governo autônomo e livre para a India era seu principal caracteristico.

Uma critica dessa natureza, critica não construtiva, não poderia ser o melhor caminho para se conseguir um compromisso. Mas o compromisso teria vindo, se na realidade uma India forte e livre fosse chamada e se constituisse.

Lamento profundamente, pela salvação da India, pais pelo qual tenho uma admiração e uma amizade muito grandes, que a oportunidade agora oferecida não tivesse sido aceita. A primeira dificuldade foi a relacionada com a defesa. Sobre isto, a atitude do governo britânico foi muito simples. Durante muitas décadas, a India estava a cargo do governo de Sua Majestade. Essa tarefa foi executada por mais de vinte anos pelo comandante chefe das forças, que é ao mesmo tempo membro, da parte da Defesa, no Conselho Executivo do Vice-Rei. Isto leva à orgasização que coloca o contrôle das forças armadas sob a dependência de um Secretário da Defesa chefiado pelo comandante chefe. O exército, na India, compreende unidades britânicas e indianas, contem a marinha e a força aérea, tudo debaixo da direção do comandante chefe, do comandante supremo. Foi pedido que se colocasse a defesa da India nas mãos dos indianos. Ninguem se lembrou de propor que o comandante chefe, como cabeça das forças armadas, ficasse sob a dependência do governo indiano, mas queriam que suas funções, como membro da defesa, passassem aos indianos.

Isso pareceria simples, mas levaria a uma longa e dificil reorganização de todo o Secretariado, desmanchando o que existe há tantos anos, e que causaria demoras e confusões justamente no momento em que o inimigo está às portas, quando a máxima velocidade, a maior rapidez, a maior eficiência são cousas, são requisitos indispensaveis e essenciais para a defesa.

É dever do Governo Britânico defender a India e nosso dever para com os nossos aliados americanos, que estão dando tão valioso auxilio a todos nós, se tornaria imediatamente impossivel.

Para demonstrar nossa sinceridade completa, nosso desejo de Conselho Executivo o máximo de dar aos representantes indianos no poder, nós oferecemos criar um novo Departamento de Guerra, que tomaria a si as relações entre o governo e o comandante chefe do quartel general do exército, do quartel general da marinha e do quartel general do ar, e que ficaria exercendo o cargo de membro do Conselho, pela guerra, deixando o resto da defesa ao membro indiano do Conselho. Esse arranjo foi ratificado por alguns partidos, não porem pelo partido de Congregação Nacionalista, que exigiu um tal grau de contrôle para o membro indiano da defesa que poderia grandemente dificultar o esforço aliado de guerra na India. Em grande área, a defesa que diz respeito a quase todos os departamentos da administração ficaria completamente sob o controle do representante indiano.

Mas nenhuma dessas coisas foi a causa real do rompimento das negociações.

Na sua última carta, que me dirigiu, a comissão executiva do partido da Congregação declarou que a forma temporária do governo, para a duração da guerra, não era tal que lhe permitisse participar desse governo. Tinham, no entanto, duas sugestões para remediar a situação, a saber: 1º — a imediata mudança da Constituição — ponto esse levantado no último momento — e que todos admitiam desde o principio, ser impossivel de se aceitar, por impraticavel absolutamente, enquanto durasse a guerra; 2º — que eles estavam preparados para entrar num verdadeiro governo nacional, com um gabinete de membros indianos, sem nenhum controle quer do Vice Rei quer do Gabinete Britânico.

Compreendem todos o que isso poderia significar. Um govêrno, para um periodo indefinido mas composto de pessoas nomeadas pelos partidos indianos, sem terem responsabilidade perante qualquer legislatura nem perante qualquer eleitorado, que nunca poderia ser mudado e que constituido pela maioria ficaria sempre em posição de dominar todas as minorias. Era claro que as grandes minorias da India jamais poderiam aceitar semelhante sistema. Nem, especialmente, o Govêrno de Sua Majestade, que dera garantias de proteção a essas minorias e declara que jamais as colocaria, enquanto existisse a Constituição, sob o govêrno de uma maioria possivel inamistosa ou inimiga. Seria o rompimento de todas as promessas e garantias que tinhamos feito. Uma solução dessa natureza seria simples unicamente para aqueles que não conhecem as profundas divisões comunais que existem na India, mas seria de fato completamente impraticavel e completamente inaceitavel por verdadeiramente grandes porções do povo indiano.

A necessidade essencial da India, hoje, é toda de chefes.

Todas as principais comunidades, todos os principais partidos, juntos num único govêrno nacional... Nenhuma Constituição, nenhuma Convenção poderá trabalhar sem que aqueles que dirigem o povo trabalhem com igual firmeza, com determinação comum de levarem avante o trabalho.

Nós procuramos, pelo oferta de que fui o portador, ajudar a India na sua estrada para a vitória final, que seria a autonomia. Mas, no momento, as dificuldades e dissenções do passado reapareceram e mostraram-se ainda muito fortes, impedindo esse acordo.

Todavia, nesse fracasso de se chegar a resultados imediatos, desde já, não amarguras. Nosso esforço foi puro e sincero. Nenhum elemento indiano responsavel poz jamais em dúvida a sinceridade do nosso principal propósito que era a completa autonomia para a India. Esse esforço foi inspirado pela boa vontade e pela sinceridade e deixará sinal indelevel na história das nossas relações e irradiará sua luz benéfica no futuro — e será sempre o primeiro passo ao longo da estrada da autonomia da India e da amizade entre os nossos dois paises.

Temos que adiar nossos esforços até conseguirmos um método pelo qual essa autonomia possa ser conseguida.

Mas em uma coisa todos nós certamente devemos concordar e é que jamais se poderá chegar a isso pela conquista da India por uma potência, como o Japão, que se mostra brutal e intolerante para as nações asiáticas suas irmãs. Bastaria uma visita a Formosa e às partes ocupadas da China. Eu á fiz e conheço a miséria e a fome que trouxe a conquista japonesa.

A hora chegou, ou pelo menos se aproxima, em que a própria India se verá atirada inexoravelmente pela agressão do Japão à linha de frente de defesa, nesta guerra que se espraia por toda a parte, que estende por toda a parte seus tentáculos diabólicos, os quais vão penetrando em quase todos os paises do mundo.

Nós faremos de nossa parte o máximo, a despeito de todos os pesados compromissos que temos aqui e ali, em toda a parte, e os Estados Unidos darão seu crescente auxilio para assistir aos indianos na defesa de seu país. Assim, nós pedimos que os indianos nos ajudem, como nós procuramos ajudá-los.

Os vastos recursos da manufatura dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Rússia se reunem para dar um ilimitado potencial às Nações Unidas, o máximo que se pode dar, visando um único fim — a vitória final. E para essa vitória, a India pode desempenhar sua parte. Todos os povos do Mundo terão oportunidades no reajustamento do Mundo, como jamais tiveram, em tempo nenhum, e o povo indiano e seus leaders devem se preparar para desempenhar sua parte na reconstrução da nova ordem do mundo.

E' este o momento para a India e seu povo juntarem sua coragem, sua força, seu valor, a esse grande e heróico exército de todo o mundo, a esse grande e heróico exército de todos os povos. E' este o momento para a India assumir sua parte nos golpes finais que todos teremos que dar para a vitória contra a brutalidade da agressão, vitória essa que libertará para sempre os povos do Mundo do receio e do medo permanentes e da tragédia do pauperismo e da guerra.

destinando-se as rendas para a Cruz Vermelha Brasileira.

A União dos Escoteiros e o natalício do presidente Vargas

A União dos Escoteiros do Brasil festejará o dia 19 de abril, — Dia da Juventude — e data natalicia do Presidente Vargas, com uma demonstração de fé e de patriotismo.

Nesta data simbólica, às 9 horas da manhã, no Campo do Russell, será rezada Missa Campal de ação de graças, dedicada ao Sr. Getulio Vargas, Chefe da Nação. Aos pés do Altar estarão, alem dos Escoteiros de Mar, Ar e Terra, as Bandeirantes do Brasil, quase todos os colégios da capital da República, os estabelecimentos de assistência a menores e educandários do Juizo de Menores e as autoridades civis e militares convidadas para esta cerimônia.

Após a Missa, os Escoteiros de Mar, Ar e Terra desfilarão pela Praia do Flamengo e, depois, nas estátuas dos Patronos da Marinha e do Exército — Tamandaré e Caxias — prestarão homenagem às vítimas dos navios brasileiros torpedeados e reafirmarão sua confiança na vitória da causa do Brasil.

Uma homenagem dos funcionários da Casa da Moeda ao presidente

O Sr. Caio Marques de Souza, diretor da Casa da Moeda, autorizou a confecção, naquele estabelecimento industrial da União, de duas medalhas de prata que serão oferecidas ao Chefe da Nação, no próximo dia 19 de abril, como uma significativa homenagem da Diretoria e dos funcionários da Casa da Moeda ao Presidente Getulio Vargas. Trata-se de um artistico trabalho de Leopoldo Campos, técnico laureado da Casa da Moeda, tendo numa das faces a figura do Chefe do Governo e na outra o "cliché", representando a fachada principal do edificio onde funciona aquele Departamento público.

CONTRA LINDBERGH

DETROIT, 11 (R.) — A União dos Trabalhadores na Indústria Automobilistica, entidade filiada à CIO, protestou pelo fato da Companhia Ford haver contratado Charles Lindepergh para o seu quadro de técnicos, fato que se deu há uma semana atraz, quando o conhecido isolacionista iniciou suas atividades no Departamento de Engenharia da referida companhia, a convite do próprio Henry Ford. O protesto acusa o aviador de ter mantido, nesses últimos tempos, uma atividade contrária à unidade nacional, e que sua presença na fábrica Ford constituirá uma influência desmoralizante no seio da massa operária. A resolução sobre o protesto foi enviada a várias autoridades trabalhistas e governamentais, inclusive para o presidente Roosevelt.

"Alto hóspede de Estado" — Como será recebido nos EE. UU. o presidente do Perú

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que o presidente Manuel Prado, da República do Perú, visitará os Estados Unidos, no próximo mês, a convite do presidente Roosevelt, como "alto hospede de Estado".

O notável visitante é esperado em Miami a 3 de maio próximo, e deverá visitar várias cidades norte-americanas.

A reforma do ensino secundário

A semana que findou trouxe-nos, em boa hora, a reforma do ensino secundário, há tanto esperada e desejada pelos educadores e por quantos se preocupam com os problemas vitais do nosso país.

Não se poderá deixar de aplaudi-la, uma vez que a existente até ontem não vinha satisfazendo aos seus objetivos, tendo-se caraterizado pela instituição do mais ruidoso tumulto no setor dessas atividades culturais.

Dessa verdade darão expressivo, eloquente atestado todos aqueles que, oficial ou particularmente, dirigem educandários, ou neles são professores, não havendo, portanto, necessidade de continuar-se a ferir já tão cansada tecla.

O que cumpre, agora, fazer é executar-se fielmente a reforma, com entusiasmo, com patriotismo, com saber e, sobretudo, com fé.

Qualquer que seja o plano reformador, inexistindo tais condições, será inevitavel o fracasso.

Sem esse potencial de cultura e de moral, não será possivel atingir-se a finalidade dos postulados da nova lei, concretizados na continuação da obra educativa do ensino primário, dirigida à formação da personalidade integral dos adolescentes; na acentuação e elevação da conciência patriótica e humanistica, indispensavel à sua estruturação espiritual; numa preparação intelectual ampla, capaz de representar os alicerces ou fundações de edificios de saber mais alto e especializado. Sem tais propósitos, não haverá salvação...

A reforma vigente — não é preciso acentuá-lo — deverá suscitar criticas subterrâneas e subversoras, partidas, em geral, de amestrados técnicos, peritos na arte fácil de demolir... E os pontos visados (já o ouvimos a certas *autoridades*...) referem-se ao estudo do latim, do grego e do canto orfeônico, ministrado o primeiro, bem como o último, nos quatro anos do curso ginasial; o segundo, nos três anos do curso clássico, embora em carater facultativo, conforme se vê do artigo 16: — "É permitida a realização do curso clássico sem o estudo do grego".

Ninguem ignora a aversão que, modernamente, muitos indivíduos, alguns, mesmo, "*de importância em virtude e letras*", no dizer de Frei Luis de Sousa, votam, ostensivamente, ao estudo do latim, considerando-o inútil na vida prática, procurando amesquinhá-lo, levá-lo a chacota, tendo seus cultores como os mais legitimos modelos dos desocupados. Esses cavalheiros ilustres, não raro, se irritam, se, por acaso, alguem pensa contrariamente; e, eloquentes e pragmáticos, entram, então, a fazer, quase agressivos, o panegírico do estudo da matemática, da fisica, da quimica, das ciências naturais, como se não fosse possivel, ou licito, conciliá-lo com o daquela disciplina.

Em vez de traduzir uma ode de Horácio, será, para eles, preferivel saber um sujeito extrair uma raiz cúbica; demonstrar, pitagoricamente, ser o quadrado da hipotenusa igual à soma dos quadrados dos catetos; ou que os ângulos internos de um triângulo são iguais a dois retos... Nisso, e noutras coisas transcendentais como essas, é que, para eles, assenta a razão de ser da existência útil, proveitosa, que deve representar a felicidade no planeta.

Ora, se assim se pensa com relação ao latim, que dirão esses sábios do estudo do grego, ora introduzido na reforma? Estudar grego, para essa gente, em pleno século do avião de mergulho e da bomba de profundidade, deverá ser um insulto à Civilização, à realidade e à beleza da vida moderna.

Do mesmo modo, não será preciso aprender a cantar, orfeonicamente, durante quatro longos anos, quando talvez fosse mais interessante jogar *box* ou *football*.

Assim raciocinam certos indivíduos chamados *práticos*, julgando-se autênticos intérpretes e orientadores da nossa cultura, instalados no poleiro de sua infalibilidade.

Esses mesmos patriotas revoltam-se por haver a reforma evitado, de certo modo, consoante o art. 25 da lei, o convivio dos sexos — perfeita velharia no modo de ver dos que, como eles, defendem, com ardor, a criação de uma *cadeira* de educação sexual...

Aí estão alguns aspectos da reforma que não merecem o louvor dos incapazes de compreender e sentir a vida como uma expressão de realidade e de sonho, isto é, de aspiração a destinos mais nobres, num mundo em que se não estabeleça o primado da Matéria.

Benì Carvalho.

300.000 soldados alemães com os membros gelados

MOSCOU, 11 — Da AFI para a Reuters) — A emissora local declarou hoje que 300.000 soldados alemães foram postos fora de ação, em virtude de terem os membros regelados.

Acrescentou ainda que os nazistas não possuem mais o domínio do ar, tendo sido forçados pelos russos a empregar os seus aviões para proteger as tropas, em vez de atacar. As forças de "tanks" são mais ou menos iguais, de ambos os lados, ao passo que a artilharia e a infantaria soviéticas são superiores às dos alemães.

A suspensão dos julgamentos de Riom

NOVA YORA, 11 (A. P.) — A "Columbia Broadcasting System" captou uma irradiação de Roma, segundo a qual, num despacho procedente de Vichy, será publicado no jornal oficial do governo de Vichy, no dia 14 de abril, um decreto relativo à suspensão do julgamento de Riom. Este decreto fará referência à necessidade de ulteriores investigações no tocante às responsabilidades pela guerra.

Os antigos "premiers" Edouard Daladier e Léon Blum, assim como os Sr. Guy de la Chambre, Pierre Jacomet e general Maurice Gustave Gamelin tiveram as suas supostas responsabilidades estabelecidas antes no que se refere à derrota da França do que propriamente à sua entrada na guerra.

Para aplicar no Brasil os métodos norteamericanos de ensino

A visita que faz aos Estados Unidos um professor brasileiro

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O Dr. Hernani Tavares de Sá, professor da Universidade de São Paulo e da Faculdade de Filosofia de São Bento, que se encontra nos Estados Unidos em representação oficial dos referidos estabelecimentos de ensino, iniciará no dia 15 de abril as suas visitas às 78 universidades norte americanas, com uma conferência na Universidade Católica de Washington.

O Dr. Hernani Tavares estudará o sistema educativo dos Estados Unidos e as possibilidades de adaptação no Brasil.

Em cada Universidade, o eminente professor brasileiro pronunciará conferências sobre o Brasil e as relações brasileiro-norteamericanas e sustentará palestras informativas com o corpo docente acerca do Brasil.

A primeira parte de seu itinerário foi estabelecida pelo "Institute of International Education" de New York e compreenderá a região oriental dos Estados Unidos, com as famosas úniversidades de Yale, Harvard e Princeton. Depois, continuará sua excursão pelo norte, oeste e região central da grande República Norteamericana, terminando com sua visita ao sul e sudoeste do país.

Durante sua missão, que durará de seis a oito meses, o Dr. Hernani Tavares enviará para o "Jornal do Brasil" o relato de suas impressões, para mais tarde publicar um livro sobre sua viagem aos Estados Unidos.

De acordo com o itinerário estabelecido, o Dr. Hernani Tavares visitará cada um dos 48 estados da União.

Querem uma solução para o ensino superior livre

Uma comissão de alunos de escolas superiores, regidas sob a vigência do ensino livre, esteve em nossa redação solicitando-nos o encaminhamento de seu apelo junto ao ministro da Educação, afim de ser resolvida, com a máxima brevidade, a situação dos seus cursos, muitos dos quais interrompidos em virtude de estarem os referidos estudantes aguardando a lei que trata da transferência de estabelecimento não reconhecido pelo governo. Alegam os estudantes que, de acordo com o parecer emitido pelo consultor geral da República, professor Hanemann Guimarães, para uma escola superior de ensino livre, a situação dos alunos regularmente matriculados nada viria a sofrer se o estabelecimento fosse impedido de funcionar. Acontece, porem, que alguns desses estabelecimentos não foram impedidos de receber matriculas e, portanto, de funcionar. Mas por outro lado o Conselho Nacional de Educação não lhes reconhece o curso. Desse modo, pleiteiam eles uma solução para o seu caso, a qual está nas mãos do ministro Gustavo Capanema. Por isso mesmo, confiam em que o titular da Educação tomará em imediata consideração o assunto, de vez que eles ainda esperam poder alcançar o presente ano letivo, sob pena de perderem, por mais um ano, o respectivo curso.

Finalizando sua palestra com A NOITE, a comissão que nos procurou acrescentou ainda que, agora que o Ministério da Educação já resolveu a reforma do Ensino Secundário cogitasse tambem de promover uma solução rápida e justa com relação aos estudantes do ensino livre, que envolve o direito de algumas centenas de estudantes por todo o país.

Após outras considerações sobre a situação em que se encontram os estudantes do ensino livre, retirou-se a comissão.

A SEMANA PANAMERICANA

Os festejos que serão realizados nos EE. UU.

NOVA YORK, 11 — (U. P.) — Durante a próxima semana, a contar de domingo, a qual será observada nos Estados Unidos como a "Semana Panamericana", serão realizadas cerimônias adequadas, sendo as principais as de terça-feira, o dia Panamericano. A Sociedade Panamericana organizou um programa especial de filmes tomados recentemente na América do Sul por Charles Perry Winger, o qual será seguido de uma recepção à qual assistirá todo o corpo consular latino-americano.

— Washington, a União Panamericana festejará o dia com um programa semelhante, enquanto que em São Francisco a "Semana Panamericana" será iniciada amanhã à noite com um grande baile, ao passo que terça-feira haverá um desfile de forças do Exército e da Armada.

Entrementes, a Liga Internacional de Ação Boliviana celebrará amanhã uma manifestação no Central Park desta cidade, perante a estátua do libertador Bolivar, à qual assistirão sem dúvida vários milhares de pessoas, devendo-se realizar inclusive um desfile de escoteiros dentro do mesmo Park.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O ministro José Roberto de Macedo Soares; o Sr. Vinicios da Silva Fortes; o Sr. José da Rocha Baptista, alto funcionário do Tesouro Nacional; o Sr. Vicente Ferrer de Castro Leal, antigo funcionário da Central do Brazil.

Engenheiro Raul Marques de Azevedo — Faz anos, amanhã, o Dr. Raul Marques de Azevedo, engenheiro da Secretaria de Saude e Assistência, figura muito relacionada nos nossos meios sociais. Comemorando essa data, será levada à pia batismal da matriz de N. S. da Glória, manhã, às 17 hors, sua interessante filhinha Silva e de sua esposa D. Helenita Marques de Azevedo, sendo padrinhos a Sra. Adriana Cabalero Marques de Azevedo e o jovem Miguel Couto Bastos Netto.

—— Faz anos, hoje, o inteligente jovem Reynaldo Marcondes de Carvalho, filho do Sr. Damasceno de Carvalho e de sua esposa, Sra. Mercedes Marcondes de Carvalho.

—— Faz anos, hoje, o Sr. Helvecio Lacerda Daltro dos Santos, funcionário da Central do Brazil.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia do jovem Haroldo Duarte, filho do casal Vicente-Francelina Duarte.

—— Faz anos, hoje, a menina Aliete de Oliveira Graça, filha do Sr. Arlindo José Garça e sua esposa, Sra. Virgilia José Graça.

—— Faz anos, hoje, o senhor Edson Souto, funcionário do Instituto dos Comerciários. O aniversariante receberá, sem dúvida, as homenagens a que tem direito por seus dotes de espirito e coração.

—— Passou, ontem, dia 11, a data natalicia da interessante Lecy, dileta filhinha do Sr. Abilio de Souza e Silva e de sua esposa, Sra. Maria de Lourdes de Lima e Silva.

Comemorando a alviçareira efeméride, os pais da nataliciante ofereceram, em sua residência, festiva recepção às amiguinhas de sua filha e às pessoas das relações do distinto casal.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, em Petrópolis, o enlace matrimonial do Sr. João Otero Quintella, do comércio desta praça, filho do Sr. João Otero Scoane, comerciante e de sua esposa Sra. Carmen Quintella Otero, com a senhorita Maria dos Anjos Pereira, filha do Sr. José Augusto Pereira.

O ato religioso efetuou-se, às 15 horas, na matriz de Petrópolis, servindo como padrinhos os pais do noivo.

NASCIMENTOS

Nancy — Acha-se em festa o lar do estimado Sr. José Miguez e sua Exma. esposa, Sra. Nazir Miguez, com o nascimento, no dia 3 do corrente, da pequenina Nancy, primeiro rebento do digno casal.

Do Sr. José Miguez, que é alto funcionário da Light, recebemos participação do feliz acontecimento.

CONFERENCIAS

Hoje, às 16,30 horas, fará usa da palavra o Sr. Edmundo José Fernandes, na sede do Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira n. 537, iPedade.

—— Às 16,30 horas de hoje, falará às crianças do Asilo de Órfãos Analia Franco, sito à rua Figueira, 65, Rocha a Sra. Ilva Tavares de Oliveira, diretora do Amparo Teresa Cristina.

DIPLOMATICAS

Viajou ontem, pelo avião da Panair do Brasil, com destino a Poços de Caldas, o Sr. Jacques Dumaine, conselheiro da Embaixada da França no Brasil.

EXCURSÃO

Comemorando a abertura da temporada de caça, o Club dos Caçadores do Distrito Federal, realizará, hoje, um convescote na Represa do Rio Douro, partindo para tal fim um comboio especial da estação Francisco Sá, às 6 horas em ponto.

Será servido, às 12 horas, um churrasco naquele aprazivel recanto fluminense. Festa exclusivamente masculina, traje de passeio ou de campo.

FESTAS

A partir das 20 horas, em sua sede social, à avenida Engenheiro Richard n. 83, o Grajaú Tenis Club oferecerá aos seus associados mais uma de suas animadas reuniões sociais.

—— Amanhã, às 20 horas, o Club de Regatas do Flamengo oferecerá aos seus associados um magnífico jantar dançante no Cassino da Urca.

Inscrições na Tesouraria do Club até as 15 horas desse dia.

—— No dia 16 do corrente, das 20 horas em diante, o Departamento Social do Automovel Club do Brasil fará realizar um jantar-dançante no "grill" do Cassino da Urca, dedicado ao seu quadro social.

MISSAS

Amanhã, 13, às 9 horas, será celebrada uma missa de 7° dia, no altar-mór da igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua General Câmara, esquina de Uruguaiana, pelo descanço da alma do senhor Francisco de Castro Sales.

CAIU DO BONDE E DESLOCOU O PÉ

José Xavier de Carvalho teve uma queda de bonde, às primeiras horas da tarde de ontem no Taboleiro da Baiana. José deslocou o pé, sendo recolhido a Assistência.

Havendo suspeita de fratura, o acidentado, que conta 23 anos, é branco, brasileiro e solteiro, irá a raio X.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Os técnicos americanos de óleos visitaram o C. N. E. P. A.

A comissão de técnicos americanos que veiu ao Brasil estudar a situação da Indústria de Oleos Vegetais e suas possibilidades, visitou ontem as instalações do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Aqueles técnicos, que se achavam acompanhados dos senhores Joaquim Bertino, diretor do Instituto Nacional de Oleos, e Alfeu Domingues, diretor do Serviço Florestal, recolheram boa impressão dos edificios que já se acham construidos.

A comissão referida seguiu ontem de avião para Belo Horizonte afim de examinar as possibilidades do Estado de Minas no setôr da indústria de oleos vegetais, devendo regressar ao Rio o mais breve possivel.

EM TORNO DA MORTE DE UM MEMBRO DA QUADRILHA DE ESPIÕES

Uma carta do médico que atendeu Benno Sobisch, esclarecendo a sua atuação no caso

Noticiando a morte do engenheiro eletricista Benno Sobisch, participante do grupo da quinta-coluna, chefiado por Nils Cristen Cristensen, adiantamos que o caso mereceu atenção especial da policia. O major Felinto Muller, pessoalmente, inteirando-se de todas as circunstâncias, ordenou diligências para melhor elucidar a causa do delito, que se deu na residência de Sobisch, em Santa Teresa. Houve, então, referência ao médico chamado para assistir Sobisch, o que se deu na véspera da morte. O facultativo, o Sr. Gil Goulart Filho, não acompanhara a enfermidade de Sobisch. Apenas aquela vez o visitara, ficando dependendo de exame posterior a que o aconselhara a medicação, propriamente.

Agora, recebemos uma carta do Dr. Gil Goulart Filho em que da informações da sua atuação no caso. Depois de referir-se a declarações da filha de Sobisch, já noticiadas, o médico diz não ter havido intervenção senão de sua familia, após à chegada em casa de Sobisch. Talvez ignore o facultativo do socorro prestado pela Assistência, pois a ambulância foi vista, por muitas pessoas, parada à porta da casa na rua Almirante Alexandrino. A senhora moradora ao lado, que é proprietária da casa, chegou a falar ao médico do H. P. S. Adiante o Dr. Gil Goulart Filho afirma "estar excluida a hipótese de uma eliminação por conveniências de terceiros", não sendo, ainda, diz a carta, possivel haver o doente iludido a vigilância de sua senhora e da filha para lograr ingerir qualquer substância tóxica, sem deixar vestigio perceptivel". E, concluiu o Dr. Gil Goulart Filho:

"Resta, portanto, a última hipótese que é justamente a que me compete esclarecer, em face do atestado de óbito que passei. Antes de tudo devo declarar que, depois do exame médico a que procedi, às 11 horas da manhã, ele próprio se mostrou apreensivo e desanimado, dizendo que me chamara, a conselho de um seu amigo, cujo nome não declinou, mas residia em Friburgo e fizera boas referências a meu respeito. Perguntei, então, o que sentia e ato continuo passei a examinar o seu coração, que funcionava mal e que era, a meu ver, a causa de todo seu sofrimento. Pedi-lhe que mandasse fazer o exame do sangue para esclarecer a natureza de sua moléstia e me avisasse quando tivesse obtido o resultado dessas pesquisas. Infelizmente, não houve tempo para se chegar a um diagnóstico mais positivo e por isso o meu atestado só pode ser baseado nos dados clinicos colhidos "in loco" e na véspera do dia do seu falecimento. No dia seguinte, recebendo comunicação de sua morte e o pedido de atestado de óbito, voltei à sua residência para inteirar-me do ocorrido, que combina com a narrativa feita por sua filha."

Falta água no Morro do Pinto

Moradores da rua Capitão Serra, no Morro do Pinto, dirigiram um apelo à NOITE, na esperança de solucionar a crise da água que se faz sentir em toda aquela zona.

O DIA DO PRESIDENTE VARGAS

A inauguração da primeira das cem escolas criadas em homenagem ao presidente, na semana de seu aniversário

Um aspecto da solenidade quando falava o Sr. Oswaldo Orico

Realizou-se em S. Paulo, no populoso bairro do Ipiranga, a solenidade da inauguração da primeira das cem escolas primarias que a "Bandeira Paulista de Alfabetização" se propôs a organizar, doravante a semana do aniversário natalicio do presidente Vargas.

Representantes das áltas autoridades federais e estaduais, professores, jornalistas e intelectuais estiveram presentes ao ato inaugural do primeiro grupo escolar que será financiado pela Empresa Construtora Universal por intermédio de seu presidente, o antigo educador Sr. Alfredo Alóe.

A solenidade foi iniciada com a chegada da Sra. Chiquinha Rodrigues e do Sr. Alfredo Alóe no amplo edificio onde foi instalado o grupo escolar "Presidente Vargas". Estavam reunidas ali cerca de trezentas crianças que participarão das diversas classes da nova escola, as quais saudaram entusiasticamente a idealizadora e o patrocinador da patriótica iniciativa.

Aberta a sessão inaugural pelo cap. Guilherme Rocha, representante do Interventor Federal, Sr. Fernando Costa, D. Chiquinha, a conhecida educadora paulista pronunciou expressiva oração alusiva ao ato, entoando um hino ao espirito de civismo e cooperação demonstrado pelo Sr. Alfredo Alóe, diretor da Empresa Construtora Universal.

Falou a seguir o Sr. Alfredo Alóe, presidente da Empresa Construtora Universal, agradecendo as manifestações de que era alvo.

Demonstrou o diretor da Empresa Construtora, a sua surpresa ao verificar que o que estava presenciando excedia de muito tudo aquilo que pudesse ter concebido. Grande tinha sido a sua emoção ao entrar no edificio da escola e assistir ao esplêndido espetáculo de centenas de crianças acotovelando-se na porta, ansiosas por verem inaugurada aquela casa de ensino que lhes fora oferecida pela Empresa Construtora Universal.

Logo a seguir usaram da palavra o academico e escritor Osvaldo Orico e o professor Miguel Sitrangulo, em nome do diretor do Departamento de Educação e foi encerrada a festiva e patriótica solenidade.

A ASMA E O SEU TRATAMENTO MODERNO

Para o tratamento dessa legião de sofredores quase sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos, a nossa clinica está aplicando um método que dá surpreendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes como nas mais antigas e crônicas, o que pode ser comprovado pela opinião insuspeita dos nossos numerosos clientes. Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais. Se existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessário, entretanto, que ele não se torne privilégio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher todos os que nos procuram. É grande o número de asmáticos de poucos recursos, sobretudo aqueles que se veem impossibilitados de trabalhar, devido ao mal de que sofrem. Existe por ai uma legião incalculavel de sofredores atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, de subir uma escada ou andar apressadamente, e que, à noite, principalmente, são atacados de opressão, "chiado" ou tosse, e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles pioram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo, e quase sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distilação nasal abundante, que dá para molhar três ou quatro lenços. Outros são atacados de asma mais benigna, com acessos mais fracos ou espaçados, mas com o tempo caminham, geralmente, para as formas graves, crônicas, com as suas temiveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, a "Clinica de Asma Dr. Camargo Franco" trata de todos os asmáticos que a procuram, cobrando-lhes de acôrdo com os seus recursos, sem exigir-lhes grandes sacrificios financeiros e fornece por sua conta todos os medicamentos necessários para o tratamento; assim como está aparelhada para debelar qualquer acesso de asma em sua séde ou a domicilio.

A "Clinica de Asma Dr. Camargo Franco" acha-se instalada à rua do Ouvidor, 183, 1.° andar (Edificio Gonçalves Araujo), salas 15 e 17, funcionando diariamente, das 16 às 18 horas.

O "Dia do Presidente" e a palavra do ministro da Polônia

Como a colônia do país amigo comemorará o dia 19 — "O presidente Getulio Vargas sabe que, em qualquer emergência, pode contar com a absoluta solidariedade dos poloneses" — afirma o Sr. Taddeu Skowronski

A comemoração do natalicio do presidente Getulio Vargas assumirá, este ano, o carater de uma consagração. Todas as classes do país se empenham na realização de atos que expressem o apreço e o carinho dos brasileiros pelo supremo mandatário, que, na sua atuação de Chefe de Estado, é, positivamente, o intérprete fiel dos verdadeiros sentimentos nacionais. As colônias estrangeiras domiciliadas no Brasil participarão dos festejos comemorativos do "Dia do Presidente", no próximo dia 19. Entre elas, está incluida a polonesa. Tivemos a oportunidade de ouvir a palavra do ministro da Polônia, Sr. Tadeu Skowronski, que assim se referiu à data de 19 do corrente: "De inicio, devo dizer que os poloneses residentes no Brasil sentem-se jubilosos pela oportunidade que se lhes oferece, com a passagem do aniversário do presidente Getulio Vargas, para testemunharem, mais uma vez, sua admiração e sua plena solidariedade ao eminente Chefe de Estado, bem como o seu reconhecimento à acolhedora terra brasileira.

De todos os pontos do Brasil, sobretudo do Sul, onde se encontram dezenas de milhares de poloneses, tenho recebido comunicações sobre a iniciativa de manifestações em homenagem ao "Dia do Presidente".

Em sua quasi totalidade, radicados ha muitos anos no Brasil, os poloneses não podem ser indiferentes aos momentos de alegria ou de pesar dos brasileiros. E, após breve pausa, continuou o Sr. ministro Tadeu Skowronski:

— "Os emigrantes poloneses, em sua maioria agricultores, trabalhando o solo que, muitas vezes, desbravaram, contribuem com seu esforço, em particular nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para o desenvolvimento econômico do país. Eles não são apenas um fator de progresso material. Seja qual fôr a sua condição, teem, com a comunidade brasileira, afinidades espirituais de cultura, de fé católica, de amor à liberdade e de repulsa pelo emprego e o predominio da força bruta.

A exuberância de simpatia e solidaridade que os filhos deste nobre e altivo povo brasileiro tem sempre demonstrado para com a Polônia, em particular nessa hora de crepe e sangue, jamais será esquecida pelos poloneses.

Eles aguardam sempre, com intenso júbilo, todas as oportunidades em que possam demonstrar seus agradecimentos ao Brasil. Nenhuma ocasião entretanto, lhes é mais grata, do que essa que ora se lhes apresenta para testemunharem sua admiração pelo Chefe do Estado, que encarna com tanto entusiasmo as próprias virtudes brasileiras, trabalhando como nenhum outro pela grandeza desse torrão abençoado: o Brasil.

Os trabalhadores poloneses, que tanto teem aproveitado das sábias reformas sociais, humanitárias e progressistas, que fazem parte do programa do Chefe do Estado, dedicam ao Presidente Getulio Vargas a gratidão particular.

Tambem os refugiados de guerra poloneses, que encontraram, na hora amarga do exilio, tanta hospitalidade e simpatia nesta terra benfazeja, se asociam, de coração, a seus compatriotas aqui estabelecidos para as manifestações que, a 19 do corrente, serão celebradas em todo o país.

A Sociedade "Polonia" desta Capital festejará o natalicio do presidente Getulio Vargas com uma sessão solene, na véspera, à noite, constando o programa de alocuções e números de declamação e de música, executados pelos famosos artistas poloneses que se acham atualmente no Rio. O lucro desta festa e a de todas as que serão realizadas pelos poloneses nos Estados, reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira". E assim, concluiu o ministro da Polonia a sua palestra com o jornalista:

"O presidente Getulio Vargas bem sabe que, em qualquer emergência, pode contar com a absoluta solidariedade e a dedicação dos filhos da Polônia, o país que mais sofreu e se sacrificou nessa luta pelas elevadas idéias da humanidade, idéias essas sempre ardorosamente sustentadas pelo Brasil, que, em defesa de sua soberania, acaba de rompér relações com as potências do Eixo sob o unânime entusiasmo do povo brasileiro".

Curso de Enfermeiras de Emergência da Baía

Em maio a primeira de uma série de conferências

SALVADOR, 11 (A. N.) — Durante a realização do "Curso de Enfermeiras de Emergência", a filial da Cruz Vermelha Brasileira, neste Estado, promoverá uma série de conferências relacionadas com a enfermagem, aos cuidados de professores da Faculdade de Medicina da Baia. Assim, a primeira palestra será realizada na primeira quinzena de maio vindouro, e as outras seguir-se-ão, com intervalos de quinze dias. O curso, que foi dividido em dois periodos, terá a duração de três meses.

Absolvida, mas conservada presa

O advogado da paciente vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação denegou o pedido de "hábeas-corpus" impetrado em favor de Amante Gonçalves Valença, que assassinara a cano de ferro, no ano passado, o negociante Francisco Tojal, com o qual vivia. A criminosa fora aosolvida por unanimidade de votos pelo Tribunal do Juri, mas que é conservada presa. Seu advogado vai recorrer da decisão do Tribunal de Apelação do Estado, para o Supremo Tribunal Federal.

O Fomento Agrícola Federal e o racionamento de combustivel

Em consequência da escassez de combustiveis liquidos, as repartições e serviços técnicos de extensão do Ministério da Agricultura estão tomando, por determinação do ministro Apolônio Sales, providências no sentido de harmonizar as necessidades de seus trabalhos com a indispensavel economia de gasolina e óleo crú.

A esse respeito, o agrônomo Oscar Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, acaba de recomendar que o uso de automóveis caminhonetes e caminhões só se faça em casos absolutamente indispensaveis à urgência ou oportunidade dos diferentes serviços.

Tendo-se em vista que essa medida abrange desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, e atinge a todos os veiculos que a rede de serviços da Divisão tem estendido em todo o território nacional, facil é ajuizar de seus efeitos, como cooperação à necessária politica de restrição ao gasto do combustivel estrangeiro adotada pelo Governo.

O Aero Club de Pirapora já iniciou a instrução de seus novos pilotos

PIRAPORA (MINAS) (Serviço especial de A NOITE) — O Aero Club de Pirapora, de posse do avião "Paulo Setubal", iniciou o treinamento dos futuros aviadores. A primeira turma de candidatos inscritos é composta de treze pessoas de maior destaque nesta cidade, inclusive uma senhorita. A segunda turma em idênticas condições, é composta de autoridades locais e uma senhorita e mais 15 pessoas.

O A. C. P. acaba de telegrafar ao presidente da República, ao ministro da Aeronáutica e ao senhor Assis Chateaubriand, encarecendo a necessidade de outro aparelho e se comprometendo ao brevetamento de todos os candidatos para defender os céus do Brasil em qualquer momento que a Pátria os convoque.

Na sede do A. C. P. o tenente instrutor Geraldo Gomes de Carvalho, na presença dos candidatos da primeira turma, da diretoria e do Conselho Deliberativo, realizou a primeira reunião de instrução teórica, ministrando aos alunos conhecimentos preliminares e testes de doze perguntas e respostas. Terminando a instrução, o tenente Geraldo concitou os alunos a que tudo fizessem dentro do espirito de disciplina da caserna, pensando exclusivamente nos destinos do Brasil, que, em dado momento, reclamará todo o devotamento em defesa de sua soberania.

O Sr. Alirio Carneiro, grande aficionado da aviação, que conta nas fileiras do ar um filho que fez parte da esquadrilha "Paulo Setubal", pronunciou significativa oração, prontificando-se, apesar de velho, a trabalhar pelo A. C. P. e pelo Brasil, orgulho do denodo da mocidade de Pirapora.

O Sr. Americo Novais, em nome do A. C. P. fez o brinde de honra ao major Alcides Neiva, comandante da Base Aérea de Belo Horizonte, sendo carinhosamente saudado por todos os presentes o nome do protetor dos aeros clubs, já considerado cidadão piraporense.

A reunião foi encerrada com uma taça de champagne em homenagem ao presidente Getulio Vargas, às autoridades do Estado.

O comandante do posto de Pirapora, sargento radiotelegrafista Derossi de Figueiredo, acompanhou a instrução.

"A ação ruralista do presidente Vargas"

A Rádio Ipanema, uma das mais importantes emissoras desta capital, vai tambem, em 19 do corrente, comemorar condignamente a data natalicia do Presidente Getulio Vargas. Do programa organizado constará uma conferência pelo jornalista José A. Vieira, redator do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, sobre o tema: "A ação ruralista do Presidente Vargas", palestra do mais palpitante interesse nacional; músicas escolhidas e outros numeros. Entre os oradores falará tambem o escritor Harold Daltro, que recitará um poema nacionalista. Essa irradiação especial terá inicio depois das 21 horas.

Uma festa oferecida pela esquadrilha norteamericana em Natal

NATAL, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O comandante e oficiais da esquadrilha norte-americana oferecerão, hoje, uma festa dansante à sociedade local.

VAMOS LÊR! uma biblioteca em 84 paginas.

TEATRO

ROULIEN

Raul Roulien que à frente de seu conjunto de comédia acaba de estrear no Teatro Pedro II, de Petrópolis, obtendo alí grande sucesso

A estréia de Roulien em Petrópolis

Foi um grande sucesso a estréia de Raul Roulien em Petrópolis. Diante de uma platéia literalmente cheia realizou-se a "primeira" d'"O Patinho de Ouro", em cujos papéis principais o público assistiu ao trabalho correto de Roulien, Laura Suarez e Cacilda Becker. A assistência aplaudiu demoradamente a companhia.

Fez sucesso, em Angra dos Reis, a representação do "Martir do Calvário"

ANGRA DOS REIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi muito bem apresentada pelo Grêmio Dramático Quaresma Junior, a peça "Martir do Calvário". Dentro de poucos dias o Grêmio de Teófilo Massad levará à cena a comédia "O coração não envelhece".

NOTAS DIVERSAS

- **NO TEATRO CARLOS GOMES** teremos hoje mais uma representação da canção teatralizada de Gilda de Abreu, "Mestiça", que tanto sucesso vem obtendo naquela casa de diversões. A seguir subirá à cena "Matei", de Vicente Celestino.
- **CONTINUA EM CENA** no Teatro Rival, numa carreira vitoriosa, a comédia de R. Magalhães Junior, "A Familia Lero-Lero", que a Companhia Jaime Costa vem levando desde o inicio de sua temporada deste ano.
- **MAIS UMA VEZ** o público assistirá esta noite no Recreio a revista de Luiz Iglezias e Freire Junior, "Fora do Eixo" desempenho de Oscarito, Mari Lincoln, Margot Louro, Manoel Vieira, Lou e outros elementos que integram a companhia Walter Pinto.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do Eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sai, quinta coluna", peça de Paulo de Magalhães. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jaime Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V. da Vitória", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mestiça", peça de Gilda de Abreu. Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15 às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O sábio", comédia de Joracy Camargo. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Visitou o 28° B. C.

ARACAJÚ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado do seu secretário particular e do ajudante de ordens, o coronel Maynard Gomes, interventor federal no Estado, visitou o quartel do 28.° B. C., onde foi recebido pela oficialidade dessa unidade e com honras militares. S. Ex. manteve-se durante longo tempo em animada palestra com os seus colegas de arma.

DONATIVOS ENVIADOS A "NOITE"

Para Hilda Maria da Conceição, recebemos de um anônimo (talão 5.719), a importância de dez mil réis.

As comemorações do dia 19 em Fortaleza

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do interventor, realizou-se em palacio uma reunião da qual participaram os representantes de todas as classes, afim de organizarem as comemorações do dia 19, aniversário do presidente Getulio Vargas.

Sobe o custo da vida no Pará

BELEM, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "Estado do Pará", diz haver necessidade de uma medida urgente para por termo às atividades dos inimigos da economia popular, cuja sede de lucros não tem limites, atingindo até os alugueis de casas que sobem assustadoramente. O referido jornal cita o que ocorre na região da concessão de Forlândia, onde a vida é muito mais barata devido à fiscalização que não deixa o comércio explorar a coletividade.

Alguns negociantes, segundo informação, enviaram um memorial de protesto ao interventor contra o diretor do matadouro de Maguari, o qual vem oferecendo maior preço pelo gado, favorecendo a concorrência. Os reclamantes consideram o fato desleal, alem de provocar a alta do preço da carne futuramente.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Antonio Domingos Losso, rua Fernandes Esquerdo 134; Adelaide Emilia Pires, rua Angelo Reis 35; Bernardo Gonçalves da Cruz, Hospital São Francisco de Assis; Beatriz, filha de Alberto Sá Pinto, rua Antunes Maciel 129; Cleodon Tavares Colafange, Hospital Central de Marinha; Elvira Campos Godinho, rua Alexandre Gusmão 5, apartamento 201; Carlos da Cruz, rua Derby 215; Griffel Frederico, Hospital Itapagipe; Helena Maria Rodrigues Duarte da Silva, rua Clovis Bevilaqua 207; Laurieta Almeida e Silva, rua A, 84; Maria Lopes dos Santos, rua Alcanéa 138; Maria Telles da Silva, rua Haddock Lobo, 130; Netina, filha de José Eduardo de Araujo, rua Jardim 94; Oscar Costa, rua Major Fonseca, 55; Sebastião Ferreira Pires, Hospital São Sebastião.

No cemitério de São João Batista: — Heraldo Ignacio da Silva, praia do Pinto s/n.; Manoel Antonio da Silva, Hospital Neuro-Sifilis; Maria Augusta Galvão Antunes, rua Figueiredo Magalhães, 11; Manoel Conceição Alberto, rua São Clemente, 48, sobrado; Sebastião Gillote Alvares Villar, rua Jardim Botânico 692, casa 4; Neréa Walker Jacques, Casa de Saude São Sebastião; Vitória Maria do Espirito Santo, rua Frei Caneca, 28J

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

EST. DO RIO

Notícias de Campos

CAMPOS — Chegará a esta cidade uma embaixada esportiva do Tijuca Tennis Club, com o fim de realizar vários jogos com a turma do Automovel Club. O club da cidade já se preparou para receber a brilhante caravana e aos visitantes prestará várias homenagens. No parque da sede social será servido suculento churrasco e tradicional Festa da Aleluia será dedicada à embaixada. Junto à embaixada virá o Sr. Vieira de Mello, brilhante intelectual e diretor da revista "Vamos Ler!", que terá nesta terra carinhosa recepção da parte dos jornalistas e homens de letras campistas. O Sr. Vieira de Mello fará uma conferência no Automovel Club. A palavra do distinto escritor está sendo esperada com interesse.

—— Causou sincero pezar nesta cidade a notícia de que monsenhor Barros Uchôa, secretário do bispado de Niterói, sofrera fratura do braço esquerdo num acidente de automovel. O prestigioso sacerdote residiu nesta cidade vários anos tendo sido o construtor da Catedral de São Salvador.

—— O Sr. João Paparguerius, proprietário da importante fazenda "Paraizo", onde será instalada a Fábrica de Cimento Portland Paraizo, ofereceu toda a cal que seja precisa para a construção do Hospital Infantil.

—— Está sendo esperado nesta cidade o jovem escritor José Candido de Carvalho, filho desta cidade, onde goza de geral estima. José Candido de Carvalho trará em sua companhia o jornalista Lucio Cardoso.

—— O Goitacaz Football Club, — veterano da cidade — vai dar início às obras de iluminação de sua grande e confortavel praça de sports. Essa modelar organização esportiva é composta por elementos de reconhecida energia. Daí, a resolução que tomaram, depois de haverem terminado as obras do estádio. Elogiado sempre pelas iniciativas que fazem o progresso do sport em Campos, o Goitacaz foi o primeiro a ter campo iluminado, quando estava instalado em sua velha praça. Agora, em seus novos domínios, possuindo a maior e mais completa "cancha" do Estado do Rio, vai cuidar da iluminação, cujo serviço deverá ser inaugurado dentro de dois meses.

B A I' A

Várias notícias

BAIA — A comissão organizadora do próximo Congresso Nacional de Tuberculose, que se realizará nesta capital em julho de 1943, chefiada pelos doutores Cezar Araujo e José Silveira, tem trabalhado ativamente. O Congresso será instalado no salão nobre da Faculdade de Medicina, sendo seu presidente de honra o presidente da República e vice-presidentes os ministros de Estado e interventor baiano, secretários do governo local e prefeito desta capital. Serão estudados três temas: — "A vacinação B. C. G. no Brasil" — relator Arlindo Assis (Capital Federal); "Os problemas da caverna tuberculosa do pulmão" — relator José Silveira (Baía); "A tuberculose da criança no Brasil" — relator Rafael Paula Sousa (São Paulo). Alem do relator, discutirá o assunto, relatando-o, cinco especialistas, representantes de diversos estados, havendo, ainda, contribuições aos temas, livremente apresentadas pelos congressistas, realizando conferências cientistas do porte de Sayago e Cezar Araujo. O interventor federal e prefeito da capital asseguraram à comissão que o Estado e a Prefeitura contribuirão para o Congresso. Na ocasião da instalação do Congresso, será prestada uma homenagem especial ao professor Clementino Fraga.

—— A sociedade baiana prestou a Aloisio de Carvalho, recentemente falecido, expressiva homenagem, numa festa de saudade e reconhecimento, justamente no dia em que ele completaria 76 anos de vida, muitos dos quais consagrados inteiramente à imprensa, da qual se constituiu em representante máximo, numa colaboração constante, sempre de interesse pela vibração e originalidade de seus escritos. À sessão realizada no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio compareceram as autoridades do governo do Estado e do município da capital, alem de muitas pessoas gradas, discursando primeiramente, em nome das sociedades promotoras da homenagem, o Sr. Ranulfo Oliveira, presidente da A. B. I., que foi seguido pelo professor Pinto de Carvalho, orador oficial, o qual realizou magnífico estudo biográfico do homenageado, lendo e comentando muitos de seus versos, realçando o valor de sua obra jornalística, bem como toda sua atividade intelectual.

—— Vão bastante adiantadas as obras de construção do porto de São Roque, mandadas executar pelo governo federal através do Departamento de Portos e Navegação, para atracação dos vapores de calado até 8 metros, e que permitirá a navegação de longo curso, para ali, sendo que esse ancoradouro, depois de terminado, será o mais importante porto fluvial do Estado e um dos melhores do país. O plano geral das obras abrange 450 metros de cais com as seguintes instalações: 3 armazens para carga, com a área, cada um, de 1.600 metros quadrados; linhas férreas para manobras, oficinas para conserto de embarcações, guindastes, etc. Recentemente ao porto de São Roque chegou a primeira remessa de manganês, das minas de S. Antonio de Jesús.

Revolucionada a pecuária no Município de Formiga

Um assombro no Gado Gir

No dia 27 de março foi-nos comunicado o nascimento de um lindo bezerro, numa das fazendas de propriedade do Sr. Francisco Aureliano, na Mata de Pains, acreditado criador de Gado Gir. O lindo bezerro é filho do afamado touro "Soberano" e "Beija-Flor". Até aqui é o melhor bezerro nascido naquela fazenda, o qual receberá a acreditada marca N. Julga-se que o Março n.° 27-42 é o melhor Gir nascido no Brasil, tal a perfeição dos traços. Em vinte anos de seleção, chegou-se, afinal, a essa beleza e raridade! Grande número de visitantes, de todas as partes, veem acorrendo à Fazenda do Tamboril, para conhecer o magnífico exemplar da raça "GIR".

CEARA'

Várias notícias

FORTALEZA — "O Nordeste" publica o seguinte artigo, de autoria do jornalista Andrade Furtado:

"Esta cometido à imprensa, neste grave momento da nossa história, um papel da mais alta relevância. Cabe-lhe a função patriótica de unir as forças vivas da coletividade em torno do presidente da República, para segurança da defesa continental. As circunstâncias presentes exigem, na verdade, a colaboração ampla, disciplinada e fecunda, no sentido de se fortalecer a solidariedade de todas as classes, para que os vinculos raciais as tornem cada vez mais seguros e resistentes. Ninguem pode, nesta emergência de carater internacional, deixar de cooperar com as autoridades, afim de que não se altere o ritmo de trabalho e ordem na vida interna do país. Seria contrariar os interesses da tranquilidade social estabelecer desconfianças, acirrar ódios, prevenir uns contra os outros, para satisfação de sentimentos partidários ou por afêrro a pontos de vistas pessoais. Entre os benefícios do novo regime, figura, inicialmente, a exterminação de fatores de cizânia, o que constituia permanente empecilho à unidade da Pátria. O governo da União e o do Estado, com o apoio decidido do nosso glorioso Exército, vem envidando os melhores esforços pela integração de todas as conciências no dever da fidelidade às tradições de honra, de civismo e de fé nos destinos da nossa civilização latina e católica. Por sua vez, a Igreja presta a mais decidida participação nessa empresa hercúlea da integração de todos os compatriotas na campanha pela comunhão espiritual da família patrícia. Não existe margem para ressentimentos ou melindres individuais, para intrigas ou dissenções, quando o prseidete Gtulio Vargas reclama, acima de tudo, o congraçamento dos brasileiros e a confiança no futuro da Terra de Santa Cruz, A missão do jornalista está indicada, neste apelo do primeiro cidadão aos homens da pena, para que exerçam atividade construtiva e benfazeja, sacrificando paixões e preconceito pelo robustecimento das energias morais da nacionalidade".

Numa reunião de nazistas

A retificação que nos pede um funcionário do D. C. T.

A NOITE publicou, há dias, entre outras diligências realizadas pela polícia do Estado do Rio, uma, na localidade fluminense de Rosário onde foi detido, na residência de um súbdito alemão, o funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, Adail Cerqueira. Ele e outros indivíduos foram denunciados à polícia como conspiradores.

A propósito, procurou-nos o senhor Adail, relatando o seguinte: Estando em gozo de licença para tratamento de saude, retirou-se, ha algum tempo para a cidade de Rosário, onde encontra clima e repouso propícios a sua enfermidade. Ali, por questões de vizinhança, passou a se dar com o indivíduo de nacionalidade alemã, a cuja casa foi, afim de solicitar os serviços de um mecanico que lá se encontrava, para consertar uma bomba dágua de sua residência. Quando lá estava, chegou a caravana policial, detendo-o juntamente com os moradores. Uma vez em Niterói, entretanto, explicara tais circunstancias e de tal sorte foram as provas de sua inocência apresentadas que o delegado Ramos de Freitas pô-lo em liberdade.

Pediu-nos o Sr. Adail Cerqueira tornassemos públicas suas declarações dado o fato de ser um funcionário público de mais de 30 anos de serviço, sem qualquer nota que o desabone, acrescendo a circunstácia de ser visceralmente contrário não só à política dos paises do Eixo, e, ainda, como bom brasileiro, ser incapaz de qualquer atividade, por mais remota, em detrimento de sua pátria.

CRÔNICA DA GUERRA

Observa-se uma meia-parada na progressão japonesa pelos vales do Sitang e do Irrawaddi, na Birmânia Central. Diante das forças chinesas do general americano Stilwell, paralisou-se a marcha dos conquistadores amarelos. Mas, no vale do Irrawaddi, eles despacham vanguardas leves para fustigar as tropas britânicas, em retirada, ao norte de Prome. A batalha em redor de Paungdeh causou o abandono de Prome e o deslocamento dessas tropas para uma linha não mencionada, que se estabelece alem das localidades de Tayat-Myo e Alan-Myo, cujas refinarias de petróleo e fábricas de cimento foram destruidas, antes da sua entrega ao inimigo.

Apesar de que a organização duma posição de resistência em Tayat-Myo cobriria os poços petroliferos que estão a 80 quilômetros mais ao norte, e ofereceria uma proteção à ala oeste do 5.° e 6.° exércitos chineses, desenvolvidos do vale do Sittang (N. de Toungoo) até a fronteira birmano- tailandesa, houve o general Alexander por bem ordenar uma ação retardadora, em direção a Mandalay, em que os ingleses resistem quanto podem à pressão dos nipões, infligindo-lhes as maiores baixas e retirando para outras posições, quando prevalece a esmagadora superioridade terrestre e aérea dos atacantes.

Nestes dias, as colunas do Micado suspenderam o seu avanço no Irrawaddi, mas não cessam a penetração para os lados da India, porque se efetuou um desembarque de numerosa tropa ao norte do porto de Akyab, e os destacamentos ligeiros que operam nos caminhos litorâneos, teem progredido sobre esta base avançada da inglesa. Das alturas de Prome, é muito provavel, pois, que as divisões japonesas do Irrawaddi hajam despachado unidades de manobra para se infiltrarem atrás dos chineses, no norte de Toungoo, e para reforçarem os destacamentos do litoral empurrando contra Akyab as forças inglesas que defendem este importante objètivo estratégico.

A manobra do desembarque acima do porto mais setentrional da Birmânia, considerada em conjunto com as operações do litoral, assim como com os severos bombardeios de Mandalay e outras cidades do centro burmês, gera a suposição de que esteja por se travar, em Akyab e seus arredores, uma batalha decisiva para a irrupção através da fronteira birmano-indú, a qual se acha a 100 quilômetros desta base de suprimentos dos defensores do Irrawaddi.

Se capturarem-na agora, as forças nipônicas poderão resolver rapidamente a situação das áreas de Tayat-Myo e Toungoo, levando os ingleses e chineses a um largo retraimento sobre o nó ferroviário de Myngan e a cidade de Pyrmana, ou linha Mynzyan-Taunggyi. Desde Akyab se descobrem completamente as retaguardas anglo-chinesas daquelas áreas.

Por outra parte, operando com a frota de desembarque, simultaneamente, poderão os nipões saltar sobre o porto de Schittagong, em território indú, na foz do Ganges.

Não há o menor excesso nesta previsão, porquanto a esquadra do Micado e a respectiva aviação já iniciaram a batalha aéro-naval pelo controle do Golfo de Bengala e do Oceano Indico. As ocupações de Rangoon, das ilhas Andaman e Christmas, no interior do Golfo, ou mar, foram os primeiros passos para o desenvolvimento desta batalha de tão profundas consequências. A 4 de abril, ela começou com o bombardeio aéreo de Colombo, a capital de Ceilão. Continuou, no dia seguinte, com os raids aos portos de Vizagapatan e Cocanda, na provincia indiana de Madras, entre o porto deste nome e o de Calcutá. A etapa posterior foi o ataque dos "Stukas" nipônicos, saidos das ilhas Andaman, ou de porta-aviões em cruzeiro pelo Golfo de Bengala, os quais puseram a pique os cruzadores de 10.000 toneladas "Dorsetshire" e "Cornnvall", da Marinha de Sua Majestade britânica. No encontro participaram unidades navais e aéreas de ambos os partidos. Declara o Q. G. de Tóquio que, alem dos dois cruzadores mencionados, afundaram-se ou sofreram avarias 44 navios mercantes e foram derrubados 60 aviões ingleses. O almirantado de Londres mencionou o afundamento do "Dorsetshire" e do "Corwvall", porem não confirmou estas perdas mercantes e aéreas referidas por Tóquio.

Aludiu, no entanto, à perda do porta-aviões "Hermes", afundado por bombardeiros em mergulho, a 70 milhas ao sul de Trincomalee e ao ataque desta base naval de Ceilão por aviões inimigos, numa fase mais recente da batalha do mar de Bengala. O comunicado oficial de Tóquio, em data de 10, discorda de Londres, visto que alude ao porta-aviões "Hermes", de 10.800 toneladas, e a mais três cruzadores, um destroyer, um navio-patrulha e seis outros navios, todos postos a pique, alem de 46 aviões derrubados.

Se assim foi, a marinha japonesa conquistou o dominio do Golfo de Bengala e ficou em posição de discutir o dominio do Oceano Indico. Mas, como quer que seja, a supremacia aéro-naval no Golfo já passou para as mãos dos japoneses. Esta circunstância os põe em liberdade para operar desembarques, na costa ocidental indostânica desde Calcutá até Madras e a ilha de Ceilão.

R. G. DO SUL

Agrediu o irmão e suicidou-se ao ser preso

PORTO ALEGRE — João Miranda compareceu à Policia dizendo ter sido agredido pelo seu irmão Fredolino Miranda. Quando à sua casa chegava João Miranda, acompanhado de um policial, Fredolino suicidou-se com um tiro de revolver.

Malta – Encruzilhada do Mediterrâneo

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA ROTOGRAVADA)

eram os remanescentes da célebre ordem religiosa e militar fundada em 1099, por ocasião das Cruzadas, com a denominação de Hospitalários de São João. Os Cavaleiros de São João conquistaram as ilhas de Chipre e Rodes, e passaram em 1310 a ter o titulo de Cavaleiros de Rodes. Expulsos em 1530, da ilha de Rodes, pela invasão dos turcos, foram para Malta, que Carlos V lhes assegurou ao ser, pelo Papa Clemente VII, sagrado, em Bolonha, rei dos Lombardos e imperador dos Romanos. Por volta de 1799, a ordem foi, de modo geral, suprimida, embora alguns dos seus ramos continuaram a existir em paises diversos. No ano de 1565, os Cavaleiros sustentaram, em sua ilha, contra os turcos, um cerco famoso. Mas, em 1798, Napoleão Bonaparte tomou-lhes a ilha, que lhe foi entregue sem combate pelo grão-mestre Hompesch, e, em 1800, os ingleses por sua vez a ocuparam, nela mantendo-se pelo Tratado de Paris, de 1814. Em 1921 foi estabelecido um governo local, com uma câmara eleita, um Senado, parcialmente constituido por nomeação, e um ministério responsavel. Deixou, então, de ser uma possessão da Coroa, tomando a forma de Domínio, e o seu parlamento foi aberto pelo Príncipe de Gales. Três anos depois formou-se um governo de união de partidos, e, em 1930, verificou-se um atentado contra o primeiro-ministro, Lord Strickland. Lavrava, nessa ocasião, um agudo conflito entre o governo e a Igreja Católica, predominante na população civil da ilha. No mesmo ano foi, afinal, assinado, entre o Vaticano e a Inglaterra, um protocolo tendente a regular os assuntos políticos e eclesiásticos no Domínio, porem logo depois a Câmara dos Comuns decidiu suspender temporariamente a Constituição de Malta e adiar as eleições. Em 1932 uma comissão nomeada por Mac Donald, primeiro-ministro britânico, recomendou a volta de Malta à forma de governo parlamentar e o restabelecimento da Constituição. As primeiras eleições gerais, realizadas em 1932, o partido nacionalista venceu, alcançando maioria em ambas as casas do parlamento, e o chefe desse partido, Sir Hugo Mifsud, formou um gabinete que sucedeu ao de Lord Strickland. Ainda neste ano e no seguinte, vários incidentes foram criados pela italianização das escolas, que era protegida pelo ministério nacionalista, até que, agravando-se a situação, a Inglaterra suspendeu novamente a Constituição e Malta voltou a ser uma colônia da Coroa.

Instalada uma secção do Imposto de Renda no Palácio da Justiça

Privativa dos magistrados, membros do Ministério Público e funcionários

Amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, no 3º andar do Palácio da Justiça, será instalado uma secção do imposto de rendimentos, privativo dos magistrados, membros do Ministério Público e funcionários da Justiça.

As segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas, até 25 de abril, naquele local atenderão aos declarantes os funcionários da Diretoria do Imposto de Renda, senhores Edmaro Carlos Vieira Cavalcanti e Moacyr Sampaio Marques.

Moedas que se partem em pedaços

Os fragmentos a que ficam reduzidas as moedinhas falsas de 400 réis

Um cavalheiro que não quis que se declinasse o seu nome trouxe a esta redação uma dessas moedas novas de 200 réis partida em cinco pedaços.

Ele mesmo explica o caso singular: Recebera a moeda como troco, não se recorda aonde, nem de quem. Examinando, notou certas particularidades que lhe deram a impressão de ser a mesma falsa. Por curiosidade, fez sobre a moeda ligeira pressão e esta se dividiu em cinco pedaços. Era de chumbo ordinário e, portanto, falsa como previra.

Resolveu, então, trazer os pedaços da moeda a esta redação, afim de que registrássemos o fato.

Efetivamente, trata-se de uma falsificação, capaz de iludir a qualquer pessoa incauta. Isto faz supor que há ainda em circulação grande quantidade dessas moedas, de uso muito corrente nos bondes e ônibus.

Aí fica, pois, o aviso, com vistas à Policia, a quem cabe apurar a origem de tais moedas falsificadas.

O III Congresso Nacional de Engenharia, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 11 (Da sucursal de A NOITE) — Realizando-se em julho, nesta capital, o 3.º Congresso Nacional de Engenharia, estão desde já sendo elaboradas teses, sobretudo sobre ensino de engenharia. Haverá prêmios para os melhores trabalhos, oferecidos pelo D.A.S.P., pela Central do Brasil e pela Universidade de Minas Gerais.

OS DESAPARECIDOS

A Sra. Alice de Oliveira, vinda recentemente de São João Marcos, no Estado do Rio, pede o auxilio do "carioca-reporter" no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu filho Helio, de 17 anos de idade, que se encontra desaparecido de sua casa, à rua Muaná, 102, em Braz de Pina, desde o dia 20 de março último.

Qualquer noticia a respeito de Helio, que foi trocador de ônibus na Viação Estrela do Norte, poderá ser dada tambem pelo telefone 30-3515, pedindo chamar D. Alice de Oliveira.

— Odilio Fernandes, brasileiro, copeiro, trabalhando à praça da Liberdade 75, em Petrópolis, deixou sua residência, à rua Visconde Pirajá 434, casa 2, há 15 dias, naquela cidade e não mais apareceu.

Até hoje não se sabe noticias e a sua esposa, aflita, apela para o "carioca-reporter".

A "Semana do Mate" na Central do Brasil

Terminada na Estação D. Pedro II, vai prosseguir no Engenho de Dentro

A Semana do Mate, instituida pelo Instituto Nacional do Mate, para comemorar o 84º aniversário da Central do Brasil, terminou ontem, na estação de D. Pedro II, com a presença do Sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente daquele Instituto.

Amanhã segunda-feira, a Semana do Mate prosseguirá nas oficinas da Locomoção, no Engenho de Dentro, fazendo-se a distribuição diária de mate a todos os empregados e operários.

"Faculdade de Ciências Médicas"

Curas de especialização em dermato-sifilografia

Durante os meses de maio a agosto do corrente ano, efetuar-se-á um curso de especialização em "Dermatologia e Sifilografia" dirigido pelo prof. Joaquim Mota, com a cooperação do pro. Hildebrando Portugal, do dr. H. Moura Costa e dos assistentes da cadeira, drs. José Pena Peixoto Guimarães, Heraclito Caldas, André Petrarca de Mesquita e Perilo Galvão Peixoto, realizando-se as lições às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas, no Hospital da Fundação Grafée e Guinle.

Os médicos e doutorandos interessados poderão obter todas as informaçõs a esse respeito na Secretaria da Faculdade de Ciências Médicas.

E' portador de um cancer na pálpebra

Veio o pobre homem da Baía ao Rio, a pé, para tratar-se

Procurou a redação de A NOITE o lavrador Jacinto Pereira para relatar a sua odisséa dolorosa e fazer um apêlo ás almas caridosas.

— Sofrendo de um câncer na pálpebra inferior do olho direito cansado de sofrer, resolvi deixar a minha terra natal e vir ao Rio. Sou de Coração de Maria, municipio baiano, perto de Joazeiro. Sou pobre; tenho a mulher e 14 filhos menores. Viajei a pé durante meses até chegar ao Rio, onde queria me operar, mas, sem recursos, estou passando privações. Por isso, quero que A NOITE se interesse pelo meu caso e faça um apêlo às almas boas.

Jacinto Pereira está parando numa hospedaria à rua S. Pedro n. 337.

Não há transportes para os produtos amazônicos

MANAUS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O comércio está alarmado com a crise de transportes para o cacau, peles, castanha, copaiba e borracha, cujos volumes estão amontoados nos armazens, sem possibilidades de seguir para os respectivos destinos.

Os prejuizos dos exportadores são calculados em 60 mil contos de réis.

A Associação Comercial de Manaus telegrafou à Diretoria do Lloyd e ao Presidente da República, relatando a angústia da praça e ressaltando que a castanha não pode ficar retida no cáis, pois é um produto de facil deterioração. Nesse telegrama pedem os interessados providências imediatas afim de evitar o colapso.

O vespertino A TARDE denuncia, por sua vez, a retenção dos produtos amazonenses, apelando para os poderes públicos, afim de ser conjurada essa calamidade para a economia do Amazonas.

Falta de peixe e preços elevados

Uma carta esclarecedora de alguns pontos do assunto

A propósito da nota que, sob a epigrafe acima, publicamos há dias, recebemos uma carta assinada por Vicente de Paula, da qual extraimos alguns tópicos:

"No caso referente à carestia do peixe, tambem focalizado pela A NOITE, deve-se quase exclusivamente à Cooperativa dos Pescadores, a anomalia por esta apontada, visto que esta avoca a si direito de "defensora dos interesses" do consumidor conforme diz o sr. Jorge Barreto, sendo portanto a Cooperativa a única responsavel não só pela falta de peixe nos arrabaldes, como pelos preços absurdos por ela tabelados com evidente desprestigio para a autoridade do Departamento de Caça e Pesca.

E tanto assim é, que vários negociantes atacadistas, tendo recebido grande quantidade de tainha salgada de ótima qualidade, ante o receio de encalhe da mesma em seus armazens, em vista do comércio varejista recusar comprá-la devido à propaganda feita de que não faltaria peixe no Entreposto, e por preços baratos, resolveram remeter para este algumas caixas, passando pela surpresa e dissabor não só de verem a sua mercadoria apreendida, sendo maior ainda a sua surpresa ao vê-la distribuida gratuitamente como se fosse mercadoria sem dono!

Ante esta atitude do Entreposto, é claro que, os referidos atacadistas ficaram com a tainha em seus armazens, e o público, que a poderia ter adquirido em ótimas condições de preço e qualidade, viu-se privado da sua aquisição pelos motivos acima apontados!... Isto de acordo com a Cooperativa.

Ha que concluir de tudo isto, Sr. Redator, que os fatos na realidade, destoam mais, uma afirmativa do Sr. Barreto quando diz que "não é monopólio a defesa de um produto feita pelos produtores unidos em sociedade cooperativa, para venda do mesmo ao consumo". Ora, o que é senão "monopólio" uma entidade que impõe as suas diretrizes, que elabora tabelas à sua vontade, que por imposição sua, impede que negociantes que pagam pesados tributos ao Estado possam utilizar-se de um estabelecimento público criado exclusivamente para a venda de pescado que embora salgado, está incluido no Regulamento do Departamento de Caça e Pesca para venda ao público?

Com um controle desta natureza, qualquer entidade particular que agisse de maneira idêntica, e declarasse em público um lucro provavel de mais de 600 contos de réis para um semestre apenas. contra 97 ditos no ano anterior, teria fatalmente de dar melhores explicações...

O caso do tabelamento do peixe, Sr. Redator, é simplesmente fantástico se verificarmos que o consumidor pagou por um quilo de peixe fresco 7$500! Então quanto deveria pagar pelo peixe salgado, encarecido pelas várias fases porque passa relativas ao seu preparo, e demais despesas com operários, fretes, embalagem, etc., etc.? Positivamente por preços proibitivos, visto que o exemplo partiu da entidade controladora.

Ninguem contesta que o Governo prestigia toda e qualquer organização cooperativista, com a benemérita finalidade de, beneficiando os produtores, estes por sua vez beneficiem a coletividade consumidora. Porem o que se verifica com a Cooperativa dos Pescadores é o desvirtuamento da intenção do Governo, pois esta conduz para o terreno puro e simples de comércio vulgar som vantagem nenhuma para o público, porque se vantagens existem, estas resultam em seu favor exclusivo, tal qual existissem intermediários na venda do pescado.

BELAS ARTES

Exposição Cymbelino de Freitas

Continua franqueada ao público, diariamente, das 10 às 20 horas, no salão nobre do Pálace Hotel, a exposição do artista Cymbelino de Freitas, que recentemente regressou da América do Norte.

Nessa mostra de arte o aquarelista patricio apresenta, alem de paisagens e marinhas cariocas, diversas impressões de aspectos pitorescos da Califórnia.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 14, e quinta-feira, 16, costureiras de ns. 1.901 a 2.000 e de 1 a 100.

Cuidado com o suposto Milton de Oliveira!

O que informam de Curitiba sobre as espertezas do "scroc"

Importante firma comercial desta praça, procurando investigar sobre as "atividades" de certo individuo que se apresentava no comércio com credenciais por ele engendradas, no intuito evidente de lesar pessôas ricas, recebeu de Curitiba, por intermédio de outra conceituada firma, os seguintes esclarecimentos:

"Soubemos no Departamento de Compras da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, que se trata de um scroc, cujo verdadeiro nome não é Milton e que nada tem a ver com a Estrada de Ferro. Já por diversas vezes foi preso, tornando-se conhecido da policia, motivo por que mudou de nome. Andou ele no Rio com "livro de ouro" a angariar donativos "em beneficio de uma Caixa de Socorros para os empregados da Estrada de Ferro", locupletando-se deshonestamente do resultado da colêta"

ESTA' FALTANDO ÁGUA NA URCA!

De quando em quando os moradores da Urca, elegante bairro localizado no centro urbano da cidade, sofrem as consequências da falta de água, como agora acontece.

Na rua Candido Gaffrée, principalmente, é onde mais se ressente da ausência do precioso liquido havendo residências familiares nas quais não aparece uma gota dágua durante dias seguidos.

Cabe à Inspetoria de Águas tomar uma providência, afim de verificar as causas dessa irregularidade, que tantos prejuizos e transtornos vem causando aos habitantes da Urca.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Pelo desenvolvimento da criação cavalar e muar no nordeste e no norte do país

A diretoria de Remonta do Exército está empenhada em desenvolver no nordeste e no norte do país a criação cavalar e muar.

Assim, por iniciativa daquele departamento militar, foram remetidos hoje para aquelas regiões três excelentes exemplares de reprodutores asininos, que se destinam a postos instalados nos Estados da Baía, Sergipe e Pernambuco.

Audiências públicas às sextas-feiras

Todos os chefes de repartição deverão atender às partes no horário determinado — A exposição do DASP aprovada pelo presidente da República

O DASP submeteu à apreciação do presidente da República, que a aprovou, a seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo Senhor Presidente da República — Este Departamento tem recebido queixas contra o fato de que algumas pessoas, cujos interesses estão dependendo de estudos ou decisões em repartições públicas, não conseguem avistar-se com os respectivos diretores ou chefes de serviço. Como tem sido acentuado e tambem se pode depreender da formulação das mesmas queixas, tal fato acarreta prejuizos aos interessados, alem de gerar no espirito público uma atmosfera de ressentimento para com a Administração, o que cumpre evitar. Seria, pois, muito conveniente que, nas repartições, se fixassem hora e dia, igual para todos, afim de serem atendidas as pessoas que tivessem assuntos a tratar diretamente com os respectivos chefes.

Essa igualdade de horário e dia obedecerá à necessidade de facilitar-se o contacto entre o público e as repartições, evitando-se assim uma sindicância prévia, feita pelos interessados, para descobrimento da época exata em que poderiam ser atendidas nesta ou naquela parte. Poder-se-ia fixar, por exemplo, as sextas-feiras, das 16 às 17 horas, ou mais frequentemente, a arbitrio dos chefes, quando se tratasse de repartições de grande movimento. Durante esse periodo seria, porem, absolutamente indispensavel que o público fosse atendido pelos próprios chefes, os quais, por esse motivo, não se deveriam ausentar da repartição, nem cuidar, tão pouco, de questões normais de rotina.

Quando por motivos imprevistos, a audiência fosse retardada ou suspensa, seria dada a devida compensação às partes, prorrogando-se o horário estabelecido para a audiência pública.

Do mesmo modo, conviria determinar-se a obrigatoriedade da permanência em seus postos, dos funcionários encarregados de atender às partes, nas diversas horas de expediente, proibindo-se que dali se afastassem sem prévia substituição, qualquer que fosse o motivo.

Essas medidas, de carater simples e de facil execução, teriam o efeito de influir muito favoravelmente nas relações entre o público e a Administração, o que é considerado hoje elemento fundamental em matéria de governo.

Por esse motivo, tem este Departamento a honra de sugerir a Vossa Excelência que, pela Secretaria da Presidência da República, seja expedida circular a todos os senhores ministros de Estado e dirigentes de orgãos subordinados ao presidente da República, determinando:

a) que, os diretores e chefes de repartição, serviço e estabelecimento deverão dar audiências públicas, todas às sextas-feiras, das 16 às 17 horas, ou mais frequentemente, quando o justificar o movimento da repartição;

b) — que, esse periodo deve ser exclusivamente destinado pelos diretores e chefes às audiências públicas;

c) que, se motivos imprevistos obrigarem à qualquer modificação no horário fixado, deverá ser dada imediata compensação às partes interessadas, mediante a prorrogação da audiência;

d) que, alem da fixação interna do horário estabelecido, para conhecimento dos interessados, haja, dele, ampla divulgação pela imprensa;

e) que, os funcionários encarregados de atender ao público, durante as horas do expediente, sejam obrigados a permanecer nos respectivos postos, só lhes sendo permitido o afastamento, quando previamente substituidos.

Aproveito à oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — Luiz Simões Lopes, presidente."

Foi expedida circular pela Presidência da República.

O ALGODÃO

Será promovida a organização de produtores em cooperativas regionais

O presidente da República aprovou a seguinte resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior sobre a situação dos "maquinistas" de algodão em face dos grandes exportadores do produto que financiam a sua atividade:

"O Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que tratam os documentos anexos, é de parecer que —

a) O Ministério da Agricultura deverá promover a organização de produtores de algodão em cooperativas regionais, para que tais cooperativas sejam intermediárias na concessão do crédito aos pequenos produtores e se aparelhem com as necessárias instalações de beneficiamento de algodão.

b) O Ministério da Agricultura entra em entendimento com a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, para o estudo da forma mais conveniente de financiamento a tais cooperativas;

c) a Câmara de Produção prosseguirá estudos sobre a fase do beneficiamento e prensagem do algodão, realizando um inquérito para que sejam ouvidas as classes interessadas e os orgãos governamentais que tenham relação com a matéria."

Uma conferência sobre Machado de Assis

Reiniciando as suas atividades do corrente ano a Sociedade de Homens de Letras do Brasil realiza uma sessão amanhã, 13, às 17 horas no salão da Associação Brasileira de Imprensa, na qual se fará ouvir o professor Vicente de Paula Reis que dissertará sobre o tema "Defeitos que enaltecem Machado de Assis".

Fará a apresentação do conferencista o escritor Mario Lopes de Castro. Poetas e poetisas se farão ouvir, recitando versos de sua autoria.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A PARALISIA INFANTIL E SUAS MODERNAS CONCEPÇÕES

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

O diagnóstico da paralisia infantil tipica não oferece dificuldade alguma ao clinico, pelo quadro caracteristico apresentado, principalmente nos surtos epidêmicos, quando todas as moléstias infecciosas infantis colocam o médico de sobreaviso e alarmam as pessoas da familia do enfermo. Entretanto, fora das épocas epidêmicas, é frequente o aparecimento de casos atipicos, tambem chamados abortivos, que não produzam as paralisias caracteristicas, cujo diagnóstico embaraça o médico, que julga tratar-se de gripe, disenteria ou outra moléstia que se aproxime dos sintomas predominantes, e só mais tarde, quando o deficit muscular se instala em alguma região do corpo, sem causa aparente, é que se percebe a etiologia da infecção passada, da qual ninguem suspeitou. Hoje vamos tratar do Heine - Medin com todas suas fases caracteristicas, que não oferecem dificuldades ao diagnóstico precoce, fato de suma importância para o futuro da criança, que precisa dos cuidados especilizados ortopédicos desde o aparecimento das paralisias, ainda na fase aguda da infecção, para que os músculos atingidos pelas toxinas de virus poliomielitico readquiram a elasticidade notavelmente diminuida, tornando-se apto a executar as contrações normais, gravemente comprometidas pela instalação do virus nos centros nervosos medulares.

O inicio mais ou menos ruidoso da poliomielite anterior aguda afirma-se pelo tipo febril, quase sempre difásico, isto é, interrompido depois de dois ou três dias, para voltar novamente após um periodo apirético variavel de alguns dias, o que faz o traçado da curva térmica assemelhar-se aos dois corcovos do dorso de um dromedário. Entretanto, é comum tambem observar-se o tipo febril continuo, sem interrupção, durando mais ou menos de três e dez dias, temperatura oscilando entre 39 e 40 graus centigrados, principalmente nos surtos verificados no Rio de Janeiro. O periodo de incubação, isto é, o tempo que vai desde a penetração do germe no organismo até o aparecimento dos primeiros sintomas da moléstia, é variavel, segundo a opinião de diversos autores, que dão em média quinze dias para o virus filtravel vencer a barreira oposta pelas defesas da criança. Como ainda não foi possivel determinar o tempo exato de incubação por não sabermos ao certo o habitat normal do virus no organismo humano, alem de ser desconhecida a sua biologia, não devemos levar em consideração muito seria esta determinação, a não ser em alguns casos em que este periodo pôde ser calculado em crianças contaminadas diretamente por virus de virulência exaltada por ter passado pelo organismo do transmissor incriminado com certeza.

Os sintomas iniciais da poliomielite anterior aguda, alem da febre citada, são constituidos por perturbações gastro-intestinais do tipo disenteriforme, (mais raramente sobrevindo constipação), lacrimejamento, fotofobia intensa que faz criança evitar a luz, catarro das vias aéreas superiores e vômitos. Na segunda fase já começam a aparecer as paralisias tipicas medulares, de localização variavel de individuo para individuo, comprometimento que mostra a chegada do virus aos centros nervosos medulares que comandam a motilidade, instalados nos cornos anteriores da medula espinhal. É muito comum o exagero da sensibilidade dolorosa na paralisia infantil, pelo que os doentinhos sofrem demasiadamente, e de tal forma, que a simples aproximação de qualquer pessoa de seu leito lhes provoca crises de choro e gritos lancinantes, pelo horror que teem a qualquer movimento. Outros sintomas observados frequentemente no curso da paralisia infantil são a sonolência exagerada ou então um estado de irritabilidade invencivel, que mortifica as pessoas de sua familia.

Há casos de poliomielite anterior aguda em que se verifica ausência completa de febre, ou a temperatura se modifica tão pouco a ponto de passar despercebida.

Sob o ponto de vista prognóstico a ausência de febre representa indicio favoravel, segundo Schaeffer, grande autoridade no assunto. Para ele, poliomielite anterior aguda sem febre, indica pouca probabilidade de paralisias acentuadas.

O embaraço gástro-intestinal observado no inicio da infecção tem levado muitos pais a prescindir do indispensavel concurso do médico, principalmente quando a pouca intensidade dos distúrbios gerais não sejam de molde a alarmar os responsaveis pelo enfermo. Só depois de passada a primeira fase, quando as perturbações paraliticas aparecem, verificam que estão em face de cousa mais grave, justamente quando a terapêutica doméstica intempestiva contribuiu para agravar o quadro clinico, já lamentavel por si mesmo.

Algumas localizações dolorosas teem grande valor elucidativo para o diagnóstico da paralisia infantil, especialmente os sinais de Lasegue, Morquio, Draper e Amoss, cuja descrição ficará para o próximo domingo.

(Continua no próximo domingo)

Ao grande clínico Dr. José Koury

Consultório Avenida Passos N. 67 - Nesta

Venho por meio deste testemunhar-lhe minha sincera gratidão pelos desvelos que me prestou com seus serviços clínicos, tendo obtido ótimos resultados, pois com êxito curou-me da minha enfermidade que há dois longos anos peregrinei por vários consultórios e só agora consegui alívio para meus padecimentos, graças a este dedicado e humano clínico. Eternamente grata, FAÇO PÚBLICO OS MEUS AGRADECIMENTOS — Rio, 14 de Março, 942.

ALBINA CARNEIRO MOREIRA
(Rua Petrocochino, 72, c. VI)

Falconetti em uma cena de "Dama das Camélias"

(De André Symboll ste, para A NOITE)

A grande Falconetti está entre nós

Falconetti, uma das maiores atrizes parisienses, a inesquecivel criadora de "La Garçonne", de Victor Marguerite, está no Rio. Abandonando na Europa os contratos mais vantajosos, veio, como mãe, salvar o seu pequerrucho dos horrores da fome e da guerra. Com a graça que a distingue, a grande artista aquiesceu em dar à NOITE as suas impressões e falar da vida que ela mesma viveu, nesses últimos meses, entre os prisioneiros de guerra.

— Sou parisiense, começou. Adorava o teatro desde a minha infancia. Em seguida ao Conservatório, ingressei na "Comedie Française". Os teatros do "Boulevard" me tornaram conhecida. Foi lá que eu criei, com Charles Boyer "Charley", "Bien-Aimé" e "Jardins de Murcie". Sempre breve, Falconetti resume: Enfim, eu tive, em Paris, o meu próprio teatro. Cumpre-me ressaltar que criei e lancei somente peças originais: "Jeanne d'Arc", "La Garçonne" e varias outras. A minha predileção é para as obras avançadas, direi melhor, para as peças de vanguada. Se me fosse possivel, eu representaria na própria sala, entre os espectadores. Aprecio este ambiente de verdade, de sinceridade e gostaria de ver o público participar da ação, viver a peça, tal como a heroina. Tenho a impressão de que sou diferente e não é de meu feitio representar as peças que me agradam pela sua originalidade ou profundidade. Em que pese a minha paixão pelo teatro, desde que nasceu o meu filho, dediquei-me inteiramente a ele. Não tenho ido à cena senão uma vez ou outra.

— Podeis nos falar de "La Garçonne" e de Vitor Marguerite, cuja morte ocorrida recentemente ainda deploramos?

— Marguerite era um homem energico que não corava de dizer o que pensava. Quando eu me dispus a interpretar a sua famosa "Garçonne", que tanta celeuma provocou, fui ao teatro especialmente para ver uma grande artista da época — Yvonne Georges, famosa pelo seu jogo de cena e pela sua maneira de interpretar as canções que cantava. Isto porque eu devia interpretar a cançoneta realista. Sai maravilhada: Lucienne Boyer, Lys Cauty, Damia, todas as grandes cantoras realistas da atualidade não são senão imitadoras de Yvonne Georges. Na noite em que a vi senti haver descoberto o meu talento de cantora.

Pouco depois do nascimento do meu filhinho, consagrei-me ao canto.

— Qual é o vosso genero?

— Especializei-me em canções de folclore. Meu desejo é de recolher as mais belas produções do folclore brasileiro, que me parece tão original e pitoresco. Peço-lhe, mesmo a fineza de transmitir aos leitores de A NOITE o meu apelo para que me enviem as canções folclóricas ao seu alcance. Antes da guerra, eu fiz uma longa viagem de estudos por toda a Europa, colecionando quanto encontrava de mais representativo em matéria de folclore de cada país. Depois, quando rebentou a guerra, nomeada "cantineira" de um batalhão, fui cantar no front para os soldados, fazendo, muitas vezes, longas caminhadas a pé, sob a metralha, cantanda à noite, nas granjas, junto a toneladas de dinamite, iluminada por uma lampada de óleo, ouvida por todo um batalhão. Sempre acompanhada de meu filhinho, João, que ainda não tem dez anos e toca o seu bocado de violino. Eram bem comoventes estas "soirées".

— Que fez nos últimos meses?

— Estive na Suiça, onde dei concertos para os prisioneiros aliados, que estava sendo expedidos da Alemanha para a Suiça. Com dificuldade se poderá ter idéia do estado fisico e moral daquela gente. Homens que haviam partido da França, da Polônia, da Inglaterra, cheios de força e de vida, não eram mais que pobres trapos humanos. Desgraçados, sem noticias das suas familias cujos membros estavam dispersos, sem lar. Eles eram bem a incarnação da miséria e do desespero.

A Suiça os recebeu de braços abertos. Quanto a mim, fiz tudo quanto estava em meu poder para os reconfortar e cheguei mesmo a adotar um soldado moço, sem familia. Em seguida, Falconetti me mostra uma carta do seu pupilo, chamando-a "Mamãe querida".

— Vê? tenho agora dois filhos...

— Podeis me falar destes soldados que se acham tão longe das suas pátrias? Sei que vós sois excessivamente modesta, mas são numerosas as pessôas que me falam, com emoção, do que vós fosteis para aqueles pobres soldados.

— Infelizmente eu não pude fazer por eles quanto desejava. Eles estavam sob uma vigilância muito rigorosa. Quando chegavam a Suiça, eu fui ao coronel encarregado de os vigiar e lhe manifestei o meu desejo de cantar para os reconfortar. Seja, disse-me, ele, mas eles se acham em tal estado que eu peço que não lhes canteis nada que se refira à vitória, nem sobre qualquer cousa que lhes traga à lembrança as pessoas que lhes são caras, pois não sabem se voltarão a encontrá-las. Cantai-lhes "berceuses", por exemplo. Eles se acham tão tristes e deprimidos que seria conveniente que a récita não durasse mais de trinta minutos. Cantei mais de quatro horas. Sentiram-se tão felizes. Estavam quase irreconheciveis. A esperança, a vontade de viver lhes voltaram. Eles sentiram a voz da pátria. O entusiasmo daquela gente foi a maior recompensa que já tive em minha vida. O que os mata é a falta de noticias e de amizades. Porque aqueles desgraçados não podem voltar ás suas pátrias e não sabem o que se passa com os seus.

— Quais são os seus projetos para o futuro?

— Eu não vim ao Rio como artista. Vim como mãe. Recusando contratos vantajosos na Europa eu quis, antes de tudo, safar daquele inferno o meu petiz. É pois, com enorme satisfação que me encontro neste pedaço de céu que é o Rio. Contudo, eu me sentiria feliz em dar alguns concertos em beneficio das obras de caridade do Brasil porque não sei de outra maneira suficientemente elevada para mostrar o meu reconhecimento à hospitalidade com que fui acolhida no Brasil.

Ato de violência

O guarda municipal número 867, depois de maltratar um pequeno jornaleiro, rasga-lhe os jornais e revistas

Na tarde de ontem, no cruzamento da rua Buenos Aires com Quitanda, ocorreu uma deplorável cena de violência praticada pelo guarda municipal n. 867, de ronda ali.

O menor João Ramos da Rocha, de 12 anos, no local citado, apregoava os jornais e revistas, quando dele se aproximou o guarda, que, sem motivo, intimou o pequeno jornaleiro a retirar-se, no que foi prontamente obedecido. Quando o menor se retirava para se dirigir à Banca de Jornais ali próxima, o violento guarda, segurou-o e tomando-lhe das mãos os jornais e revistas rasgou-os. Enquanto o autor da façanha se entregava à tarefa de estraçalhar, raivosamente os jornais, o menor, apavorado, fugiu, temendo a ira do policial.

Trata-se de um pequeno jornaleiro, que na venda de jornais e revistas, ganha alguns niqueis para ajudar a sua familia necessitada. Com o ato brutal do guarda 867 teve o pobre menor prejuizos totais.

A ocorrência provocou indignação de todos que a assistiram.

Os fatos acima foram narrados em nossa redação pelo menor queixoso, que se fez acompanhar do dono da Banca a que serve.

O Sr. Lourenço Méga, diretor do Departamento de Vigilância, certamente não deixará de tomar providências para apurar o caso.

Tríplice ataque nipônico

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Os exércitos chineses, 5.° e 6.°, que defendem o flanco oriental da frente, infligiram mais de 2.000 baixas às forças superiores japonesas, que avançam na direção noroeste de Tungoo, porem em fonte chinesa se admitiu que o inimigo avançou mais de 30 quilômetros, ao norte desta importante cidade e que atualmente se luta com violência ao noroeste de Yedashi, sobre a linha férrea Tungoo-Mandalay.

Tambem se anunciou outro avanço inimigo ao longo do rio Sittang, pelo leste da citada via férrea, enquanto outros corpos marcham em direção oeste, da fronteira da Thailândia, com a intenção de se apoderarem de Mawchi, cidade situada no centro da zona das minas de estanho da Birmânia, cerca de 55 quilômetros ao leste de Tungoo.

Outros despachos recebidos da frente anunciam que as tropas britânicas que defendem a frente do Irrawady, efetuam novos recúos e estabeleceram agora suas linhas ao norte de Prome, com o objetivo de defender os ricos campos petroliferos dessa região. Foi anunciado que houve atividade da RAF, sendo esta a primeira vez em mais de uma semana, que se acusa a presença de aviões britânicos nessa região.

Isto parece indicar que os britânicos receberam reforços para sua arma aérea que estava em condições de lamentavel inferioridade ante a aviação japonesa, desde a evacuação de Rangoon. O comunicado dizia que a RAF operou em colaboração com o corpo de aviadores voluntários norte-americanos, que por sua vez tambem recebeu reforços nos primeiros dias da semana, o que lhes permitiu obter um assinalado triunfo sobre os japoneses, quando estes intentaram atacar um aeródromo aliado ao norte da Birmânia, pois perderam 7 aparelhos na operação.

Pela primeira vez nesta semana, as informações oficiais não mencionavam ataques aéreos e navais japoneses contra a frota britânica, nem contra as bases da India ou Ceylão. Supõe-se aqui que a frota britânica continua empenhada na procura da divisão naval japonesa que tantos estragos causou à navegação mercante e às forças navais britânicas do Oceano Indico e do Golfo de Bengala.

Uma informação de Chun King não confirmada, dizia que os britânicos se apoderaram de 3 peças motorizadas de artilharia, em suas novas linhas, 95 quilômetros ao norte de Prome. As comunicações radiofônicas com a frente britânica são muito dificeis e em Chun King com frequência se obtem informações desse setor, antes de sua recepção pelo quartel general britânico daqui.

Está sendo consolidada a posição americana no Oriente Médio

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Informa-se que a posição dos Estados Unidos no Oriente Médio, centro provavel de uma forte acampanha favoravel ao Eixo no caso em que a Alemanha e o Japão tentem unir suas forças no Oceano Indico, está sendo consolidada rapidamente no terreno diplomático. A mais importante noticia relacionada com essas questões é a de que o Iraque cobiçado por seus ricos poços de petróleo e por constituir uma facil via de acesso à India, estabelecerá muito brevemente sua primeira Legação nos Estados Unidos, enviando como ministro o Sr. Ali Jawdat, ex-representante desse país na Inglaterra.

A noticia sobre a missão de Jawdat chegou quase simultaneamente com os boatos de fonte diplomatica no sentido de que todo o mundo mussulmano inclina gradualmente suas simpatias para as nações unidas, na convicção de que seriam muito remotas as esperanças de independência em um mundo dominado pelo Eixo.

Estes acontecimentos são considerados como uma importante vitória diplomática contra as tentativas realizadas pelo Eixo para contrabalançar a influência britânica no Oriente Próximo. Os Estados Unidos já ampliaram sua Legação em Bagdad e brevemente estabelecerão representação diplomática em Jedda, capital da Arabia Saudita, cujo primeiro ministro o Emir Ebn Saud, que cortou suas relações com a Itália, é um dos principais fatores da gradual inclinação do mundo mussulmano para a órbita de influência das potências democráticas

Por outra parte uma missão norte americana de abastecimentos está trabalhando há algum tempo nessa região. Informa-se que será enviada uma missão agricola à Arábia para tratar de desenvolver os recursos naturais do país.

Na Austrália o último navio holandês que abandonou Surabaja

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Columbia Broadcasting System interceptou uma transmissão radiotelefônica da Austrália na qual se anunciava que chegou ao referido domínio o último navio de guerra holandês que abandonou Surabaia.

A transmissão acrescentava: "O comandante do navio conseguiu burlar a vigilância da esquadra japonesa, contornando a situação até trazer seu navio a um local onde o camoflou de modo a parecer uma pequena ilha tropical.

Informava mais que o arrazamento de Surabaia começou a 3 de março e que foram destruidas todas as instalações e afundados no porto 30 navios de grande deslocamento e muitos outros menores.

Destruiram-se propriedades no valor de muitos milhões de dollars. O porto ficou convertido em um verdadeiro cemitério de navios, cujos cascos destroçados o deixaram quase, completamente, obstruido e, consequentemente, inutilizado.

Cabeceiras de pontes

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Guerra anuncia que os japoneses estabeleceram pelo menos meia duzia de "cabeceiras de ponte" na ilha de Cebu, Filipinas, porem não puderam avançar em virtude da firme resistência com que tropeçam.

A vasta frente em que operam os japoneses

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 10 (U. P.) — Segundo informou a emissora de Tóquio, o chefe dos serviços de imprensa da armada japonesa, capitão-tenente Hideo Hiraide, durante uma alocução radiotelefônica dirigida a todo o país, disse que as forças navais nipônicas operam em uma extensão vastissima desde a costa ocidental dos Estados Unidos até o Oceano Indico, mais de 14.000 quilômetros, e das ilhas Aleutas até a Austrália. "As operações realizadas até o momento — Acrescentou — são apenas o começo da ação da nossa esquadra. As operações navais não cessarão até que tenha sido destruida totalmente a capacidade combativa do inimigo." ... ...

Mil toneladas de bombas sobre o território inimigo

LONDRES, 11 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas estão levando a efeito com crescente intensidade sua "ofensiva de primavera" contra a Alemanha, provocando enormes danos no esforço de guerra e no moral do povo germânico, que sente fortemente os efeitos dos milhares de toneladas de bombas arrojadas pelos pilotos britânicos, no transcurso desta semana, somente na região ocidental do Reich.

O ministro do Ar informou, hoje, que as máquinas britânicas se internaram à noite passada em grande número sobre os objetivos industriais dessa região, bombardeando violentamente a zona do Ruhr.

Ademais, foram atacados os diques do porto do Havre e prosseguiu a minagem das águas inimigas.

As informações chegadas da região costeira oriental inglesa dizem que as RAF continuaram, hoje, à tarde martelando metodicamente os objetivos vitais no continente e que, à luz do sol e voando à grande altura, era possivel observar as máquinas que em formações seguidas grupo após grupo deixavam cair sobre os alvos sua mortifera carga de bombas.

O comunicado oficial dá uma idéia da intensidade dos ataques aéreos da noite passada, dizendo que um milhar de toneladas de bombas foi arrojado na Renânia, o Ruhr e outras áreas daquela região, durante a presente semana.

Desapareceram, à noite passada, treze das máquinas incursoras e nas esferas aeronáuticas se acentua que, embora essa cifra seja elevada, guarda proporção com o número de aparelhos atacantes e com os resultados obtidos. Os aviões "Stirling", "Manchester", "Halifax", "Wellington", "Hampden" e "Whitley" excederam bem a proporção de uma tonelada de bombas por minuto, durante os ataques, segundo anuncia o Ministério do Ar, o qual, ao referir-se aos efeitos de incursão, expressa o seguinte: "Muitos danos causados ao esforço de guerra da Alemanha, com estas séries de ataques, não serão vistos estampados em fotografias obtidas pelas máquinas que regressaram, como o causado ao sistema nervoso, a redução das horas dedicadas ao sano e ao trabalho e os rumores que se vão propagando pela Alemanha, cada vez que nossos bombardeiros atuam em grande número."

"Enquanto os homens lutam sonhando por um futuro melhor"

O papel das mulheres, numa alocução da senhora Alencastro Guimarães nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 — (U. P.) — Os atos da comemoração do Dia Panamericano — 14 de abril — foram iniciados hoje com a transmissão radiotelefônica dos discursos pronunciados pelas dama latino-americanas. O programa foi patrocinado pela Comissão do Mandato do Povo.

A senhora Da Mechels, esposa do embaixador chileno em Washington disse: "Os acontecimentos desencadeados no velho mundo e que posteriormente se estenderam a este continente e converteram o mundo em um mar de sangue, ofereceram a oportunidade de destacar o espirito de unidade e solidariedade que existe entre as vinte e uma repúblicas agem como uma só, para reafirmar a fé nos principios democráticos, como base essencial da nossa existência de povos livres e civilizados".

Tambem a senhora Alencastro Guimarães, esposa do primeiro secretário da embaixada brasileira, declarou: "Enquanto os homens lutam sonhando construir um futuro melhor, nós, as mulheres devemos auxiliá-los em tudo que pudermos, principalmente deitando boa semente na cultura de nossos filhos, afim de colhermos uma safra de ouro, de abundância e de paz."

A senhora Fernandez, atual esposa do Ministro de Costa Rica disse: "O grande perigo que atualmente ameaça o mundo exige uma cooperação completa entre todos os homens livre do hemisfério ocidental, onde nós mulheres devemos contribuir tembem pela parte que nos toca. Nossa decidida cooperação na defesa nacional, rapida e inevitavelmente trará a vitória."

Caminho da paz e da reconstrução do mundo

Dentro da política de boa vizinhança — Declarações do Sr. Nelson Rockfeller

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O Sr. Nelson Rockfeller, em um discurso pronunciado na Associação Americana de Previsão Social, disse, a certa altura, o seguinte:

"Nós, dentro da politica de boa vizinhança, estamos abrindo o caminho da paz e da reconstrução do mundo inteiro e traçamos uma pauta de pacificação que, ao curar os males que as guerras originam será perduravel."

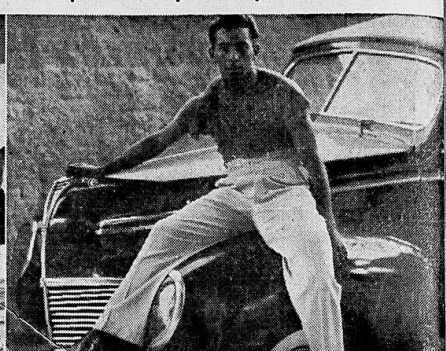
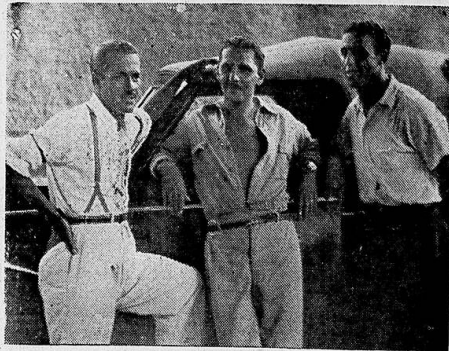
Declarou tambem que os Estados Unidos e as demais Repúblicas Americanas estão trabalhando para melhorar o nivel de vida dos povos do Continente, mediante projetos como a estrada panamericana e as obras do vale do Amazonas.

Acrescentou ainda o Sr. Rockfeller que, dentro de poucos meses, homens e mulheres começarão a recolher fibras de seringueira e outros produtos no vale amazônico.

Por fim, afirmou que os Estados Unidos, em questões de previdência social, teem muito o que aprender das demais repúblicas americanas e assinalou que o Chile em 1924 aprovou o primeiro desses programas neste Continente.

Compareçam ao I.A.P.C.

Solicita o I.A.P.C. o comparecimento do sr. Jacob Germano Galler (proc. 14.360/40); sr. José Rodrigues Casa Nova (proc. 21.630/41); sr. Antônio Francisco, procurador de Da. Laura de Jesus (proc. 3.758/42) e do sr. Antonio Celestino da Costa (proc. 1.584/42), na Divisão de Previdência, à Avenida Rio Branco, 118/120, 6.° andar, afim de tratarem de assunto de seu interesse.

BOTAFOGO - Ary; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcy; Lucas, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirio
FLAMENGO - Yustrich; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vev

Os rubro-negros aguardam com extraordinária otimismo o instante da luta. Na Gávea, a objetiva de A NOITE entrou em ação para focalizar um grupo de cracks em companhia de Johnson, Pirillo, Flavio e Peracio formando um "terceto" respeitavel e finalmente Biguá, o "indio" infernal que tem que se haver com Gonzalez na tarde de hoje em Alvaro Chaves.

«Não acredito em fantasmas»

Peracio, o mais confiante dos rubro-negros, faz revelações sensacionais à NOITE momentos antes de enfrentar o Botafogo — Pirillo não é pugilista... — Na Gávea não há "chaves" nem "segredos" e receio é "manga de colete"...

Quando o reporter chega à Gávea, em visita à concentração dos rubro-negros o primeiro jogador que aparece é Pirillo. O center gaucho num tom de indignação, pergunta ao reporter:

— Você veio me fotografar com luvas de box?

O reporter estranha a pergunta de Pirillo. Nunca se viu o popular player, assim tão exaltado...

— Imagina que momentos antes de você chegar, um colega seu esteve aquí com o objetivo de me ridicularizar. Julgando talvez que eu fosse "palhaço". Queria bater uma chapa na qual eu aparecesse em tipo de pugilista. E o fotógrafo, ingenuamente. trouxe as luvas!...

A NOITE — Domingo, 12/4/942 - N. 10.836

Flavio vai se aproximando do reporter e interrompe Pirillo para dizer:

— Foi pena, eu não estar presente senão, daria uma corrida nesse engraçado que tentou perturbar a tranquilidade reinante na concentração do Flamengo.

*

O reporter não se manifesta em torno do fato que tanto indignara Pirillo e Flavio. A nossa missão era colher impressões sobre o choque desta tarde e ao mesmo tempo fixar para a objetiva de A NOITE a turma que enfrentará o Botafogo. E o nosso trabalho se processou serenamente. Isso porque nós fomos preparados para fazer uma reportagem de football, com footballers e não de box,... com pugilistas...

A palavra do tecnico

Flavio Costa foi o primeiro que falou, salientando que o Flamengo não escondeu a organização de sua equipe. Desde segunda-feira que o "onze" do rubro-negro estava escalado.

— Tambem não temos "chaves" a executar — disse o técnico do Flamengo — e concluindo:

— O adversário é poderoso. Tem possibilidades idênticas de vitória. Confiamos apenas no êxito de um cuidadoso trabalho de preparação.

"Não acredito em fantasmas!"

Flavio não quer que a turma forneça palpites. Chama a atenção de Pirillo, Biguá e Valido. Entretanto, Peracio não resiste e exclama:

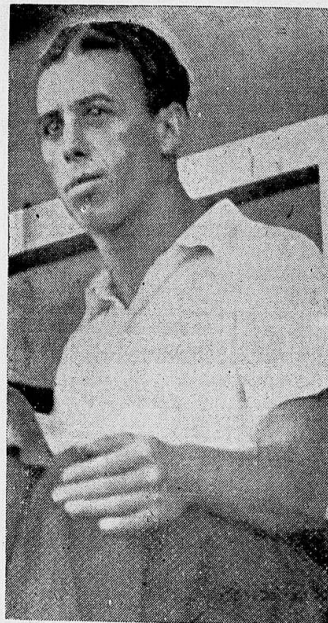
— Eu não acredito em fantasmas!

— Cuidado, Peracio diz Flavio contrafeito.

O crack montanhez termina:

— É isso mesmo. O Flamengo com o quadro preparado como está não pode perder para o Botafogo. Esta história de alma de outro mundo, assombração, fantasma, etc., etc., vai acabar. Vocês vão ver como se joga contra o Santamaria...

E o crack montanhez afasta do grupo, num gesto de desabafo. Tinha aquí preso na garganta e era preciso soltar... Soltou, pronto. Estava satisfeito...

Peracio havia fornecido assunto para completar a reportagem. Batidas as chapas, o reporter deixa a concentração do Flamengo onde receio é "manga de colete"...

O "crack" que não acredita em fantasmas:--

Peracio está ansioso para pisar o gramado de Alvaro Chaves. Ao contrario dos outros "cracks" que sempre temem o momento de enfrentar o seu ex-clube, Peracio, protesta contra o indiferentismo dos ponteiros do relogio... O mais novo defensor do Flamengo reconhece que este dia de medir forças com o Botafogo vestindo a camisa rubro-negra será o seu maior dia. A pontaria está ajustada, o alvo é conhecido e o resto é facil portanto. Peracio promete a vitoria e tudo que depender dele para conquista-la será feito no gramado... Vamos pois aguardar na tarde de hoje, a exibição de um "crack" que não tem magua do Botafogo e seu desejo é provar que já tem sangue rubro-negro nas veias...

Leonidas, ao agradecer a Sylvio Caldas, a sua intervenção junto ao Flamengo

Leonidas em S. Paulo

SÃO PAULO, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — Leonidas logo após o seu concorridissimo desembarque, esteve na sede do São Paulo F. C., que dispenderá cerca de 200 contos para contratá-lo.

Na séde do tricolor bandeirante, o popularissimo "Diamante" foi recebido pelo presidente do club, Sr. Decio Pedroso e por outros dirigentes. Estava presente o cantor Sylvio Caldas, sócio do São Paulo F. C., que se ofereceu para facilitar as negociações com o Flamengo.

Leonidas aproveitou então, para testemunhar sua gratidão a Sylvio Caldas, agradecendo-lhe publicamente sua intervenção.

O Vasco está disposto

A fazer hoje uma grande e definitiva demonstração do seu poderio, frente ao Madureira

Se grupassemos os encontros anunciados para hoje, no certame do football carioca, pelo interesse que devem despertar entre os aficionados, esse em que intervirão o Vasco e o Madureira figuraria dentre os primeiros.

Fez o Vasco, não obstante a circunstância de atuar quase todo o tempo, com dez elementos, uma exibição considerada boa.

Por seu turno, o Madureira costuma desdobrar-se ante os adversários mais fortes, opondo sempre uma grande resistência.

Esses pequenos detalhes justificam a preferência da "torcida" por esse match, que será disputado no gramado do América F. C., à rua Campos Sales.

Afóra modificações de última hora, os teams deverão formar assim:

Vasco — Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Biriba, Ademir, Villadoniga, Ruy e Orlando.

Madureira — Alfredo; Jaú e Rubens; Octacilio, Odilon e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

Num match equilibrado

Bater-se-ão América e São Cristovão, em S. Januário — Os quadros

É bem animadora a expectativa reinante em torno do cotejo que travarão esta tarde, em São Januário, os quadros do América e do São Cristovão. Realmente, tudo indica que o embate que reunirá pela primeira vez este ano as aguerridas equipes transcorra cheio de movimentação e entusiasmo, tal é a disposição de ambos em manter as suas posições na tabela. Dado o relativo equilibrio de forças o match deverá ser bem disputado e certamente os alvos e os rubros lançarão mão de todos os seus recursos legais para conseguir o triunfo, tão incerto quanto dificil.

E técnicamente pode-se esperar tambem um bom espetáculo, dado o progresso apreciavel em que se encontram as duas representações.

Os quadros

São Cristovão — Oncinha; Augusto e Julinho; Gualter, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo I, João Pinto, Selmo e Lenine.

América — Cabrita; Osny e Grita; Geraldo, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Placido, Bolinha, Magri e Cascão.

O juiz será o Sr. Rubem Pereira Leite (Carurú).

BONSUCESSO E CANTO DO RIO

O quinto jogo da rodada de hoje será realizado no campo da rua General Severiano

O quinto match da segunda rodada do certame de profissionais, segundo a opinião geral, apreciado o valor dos dois quadros, está travado entre o Bonsucesso e o Canto do Rio.

O Bonsucesso foi vencido por expressivo score pelo Fluminense na tarde inaugural do campeonato. O Canto do Rio tambem estreou perdendo. Diferença de um goal, sendo que os adversários vencedores eram justamente o campeão e o vice-campeão da última temporada.

Foram, portanto, apresentações nada convincentes que concorreram para baixar a cotação do match que o team de Niterói e o de Bonsucesso travarão hoje, à tarde.

Nossa impressão é de que haverá equilibrio nesse match. O onze leopoldinense, certamente, jogará com mais acerto que domingo passado de vez que sua direção conta alinhar todos os seus elementos. O Canto do Rio — consideradas as falhas apreciadas no match que terminou com uma derrota tão fragorosa para as suas cores — espera melhor produção nesse match que, como se sabe, será realizado no campo do Botafogo F. C.

As duas equipes

Canto do Rio — Chiquinho; Graham Bell e Hernandez; Martins, Portella e J. Teixeira; Mestiço, Caldeira, Geraldino e Vadinho.

Bonsucesso — Manéco; Beni e Pompeu; Bibi, Tiluca e Dedão; Lindo, Selado, Maduro, Caréca e Odyr.

JOGARÃO COMO RESERVISTAS: — Na manhã de ontem mais uma turma de cracks do football carioca prestou juramento à bandeira. A objetiva de A NOITE funcionou no momento em que Jayme, Bilulú, Norival, Argemiro e Vévé liam os seus certificados. Tanto rubro-negros, tricolores e o half vascaino jogarão esta tarde já como reservistas

A TAÇA "OSWALDO GOMES"

Será disputada hoje entre o Sampaio A. C. e o Olímpico — Recepção à Imprensa

Como tem sido anunciado, o Sampaio A. C. pretende desenvolver este ano, um programa sportivo assaz brilhante. E iniciá-lo-á hoje, com a efetivação de várias partidas de football e basketball.

O programa

A primeira competição está marcada para as 9 horas, entre os seus basketballers juvenis e os do Vasco. Ás 14 horas, o seu quadro de football, enfrentará o do Bela Vista F. C. E finalmente, às 16 horas, em disputa da "Taça Oswaldo Gomes" o seu team principal jogará com o Olímpico. Esse jogo será o segundo de uma melhor de três, tendo o Sampaio triunfado no primeiro choque.

Homenagem à imprensa

No intervalo daqueles dois jogos, às 15 horas, o Sampaio homenageará os cronistas sportivos da cidade. Na mesma ocasião, procederá a entrega dos prémios conferidos aos certames realizados no final da temporada passada.

Expectativa em torno da apresentação dos veteranos cariocas

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Há grande expectativa em torno da apresentação do conjunto de veteranos cariocas, que enfrentarão o América.

Esta cidade deseja rever os astros do passado, principalmente Helcio, Neto, Alfredinho, Pamplona, Russinho e Tinoso.